

Publicação do Sistema  
Abramge . Sinamge . Sinog  
Volume 9, Nº1 de 2024  
ISSN 2527-2063



# Cenário Saúde



abramge • sinamge • sinog

# Apresentação

O Cenário Saúde é uma iniciativa do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog que contribui com a missão destas instituições de criar e disseminar conhecimento a respeito do setor de saúde, com foco no mercado brasileiro de planos de saúde.

Nesta 29ª edição, são analisados os números da saúde suplementar referentes ao terceiro trimestre de 2023, período marcado pela manutenção do ritmo de crescimento do número de beneficiários em ambos os segmentos – médico-hospitalar e exclusivamente odontológico. Nos últimos 12 meses terminados em setembro de 2023, o número de beneficiários de planos médico-hospitalares cresceu 1,9% e os exclusivamente odontológicos 7,6%.

Na seção especial desta edição são apresentados dados referentes à mudança do perfil dos produtos comercializados entre os anos de 2018 e 2023, evidenciando o aumento da busca por produtos economicamente mais acessíveis.

Esperamos que a publicação deste material possa contribuir com o planejamento e a tomada de decisão dos gestores e, dessa forma, promover a melhoria contínua e o desenvolvimento das atividades das operadoras de planos de saúde.

Mercado de saúde suplementar

# Planos Médico- Hospitalares



## Número de beneficiários e taxa de cobertura

Os dados econômicos dos últimos meses indicam um cenário de manutenção do crescimento da economia brasileira, apesar da redução do ritmo de criação de empregos formais (entre julho e setembro de 2023, o saldo de empregos criados foi de 568,2 mil – uma redução de 30,8% frente ao mesmo período do ano anterior – decorrente de 5,9 milhões de admissões e 5,4 milhões de desligamentos, segundo dados do Caged<sup>1</sup>). A taxa de desemprego encerrou o terceiro trimestre de 2023 em 7,7%, um recuo de 0,4 ponto percentual em relação ao 2º trimestre e queda de 1,0 ponto percentual ante o mesmo período de 2022.

Segundo o IBGE, neste 3º trimestre de 2023 o PIB cresceu 0,1% em relação ao trimestre anterior e 2,0% frente ao mesmo trimestre do ano passado. No resultado acumulado nos quatro trimestres encerrados em setembro de 2023, o crescimento foi de 3,1% na comparação com os quatro trimestres imediatamente anteriores. O crescimento acumulado no ano é de 3,2%<sup>2</sup>. De acordo com o último boletim Focus (15/12)<sup>3</sup>, a expectativa de crescimento da economia brasileira para 2023 é de 2,9% e para 2024, 1,5%.

A inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 5,19% no acumulado de 12 meses encerrados em setembro/23 (contra 7,17% nos 12 meses encerrados em setembro/22) e 3,50% no acumulado do ano (ante 4,09% no mesmo período de 2022), ultrapassando a meta de 3,25% estabelecida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central. As expectativas, de acordo com o último boletim Focus, apontam para uma elevação da inflação ainda em 2023, com previsão de 4,49% ao final do ano e 3,93% ao término de 2024.

O cenário macroeconômico afeta a procura por planos de saúde, que neste ano continua crescendo desde fevereiro, mas ainda a níveis inferiores ao registrado em 2019. O Índice de Interesse por Planos de Saúde (IPS/ Abramge)<sup>4</sup>, criado pela Abramge com o objetivo de medir o nível de buscas por planos de saúde ao longo do tempo no Google Search, atingiu a marca de 72,4 pontos em setembro de 2023.

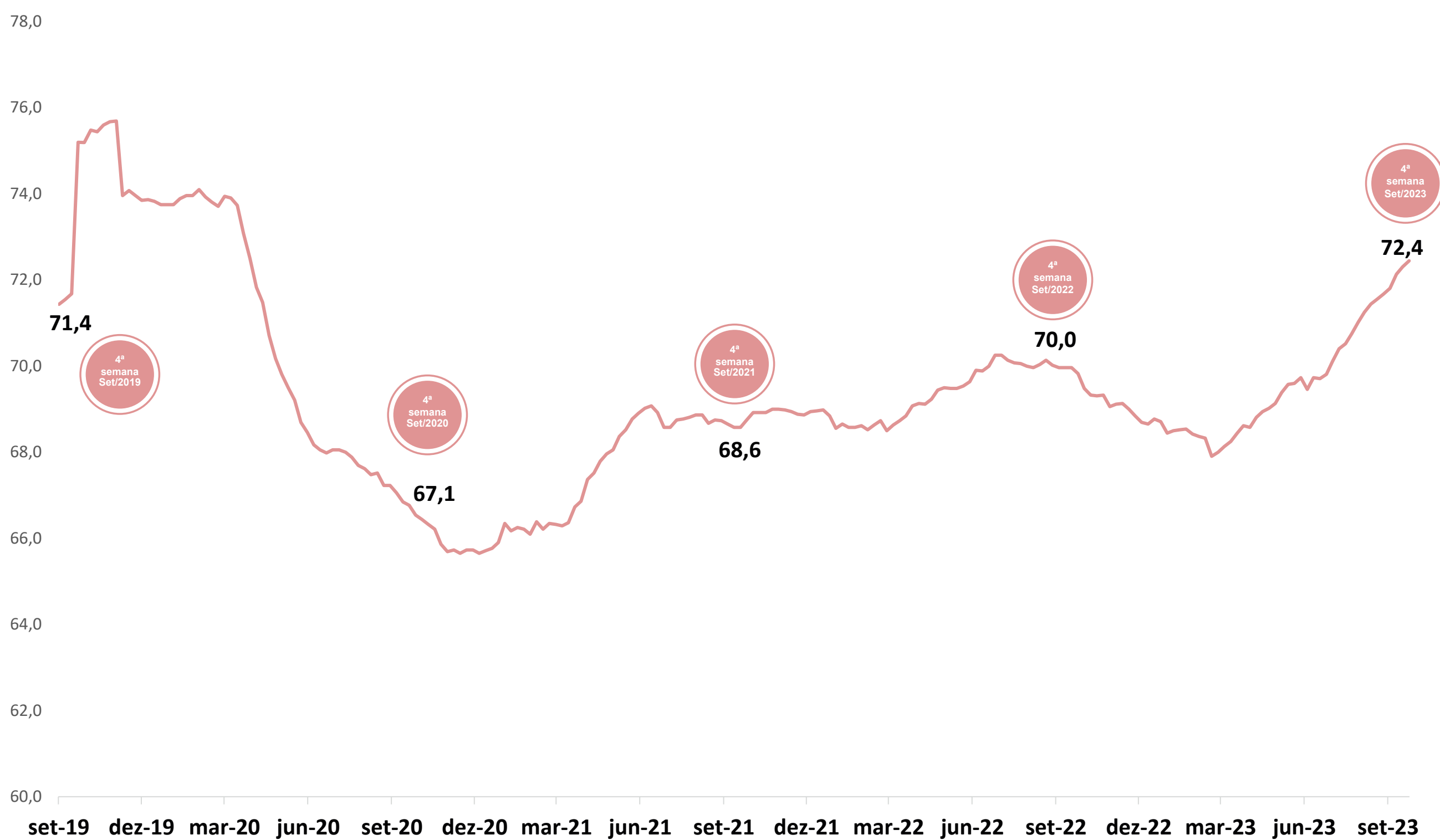
<sup>1</sup> Para mais dados referentes ao mercado de trabalho, consultar <https://app.powerbi.com/w?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

<sup>2</sup> Mais detalhes em [https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=series-historicas&utm\\_source=landing&utm\\_medium=explica&utm\\_campaign=pib#evolucao-taxa](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa)

<sup>3</sup> Boletim Focus pode ser consultado em <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20231215.pdf>

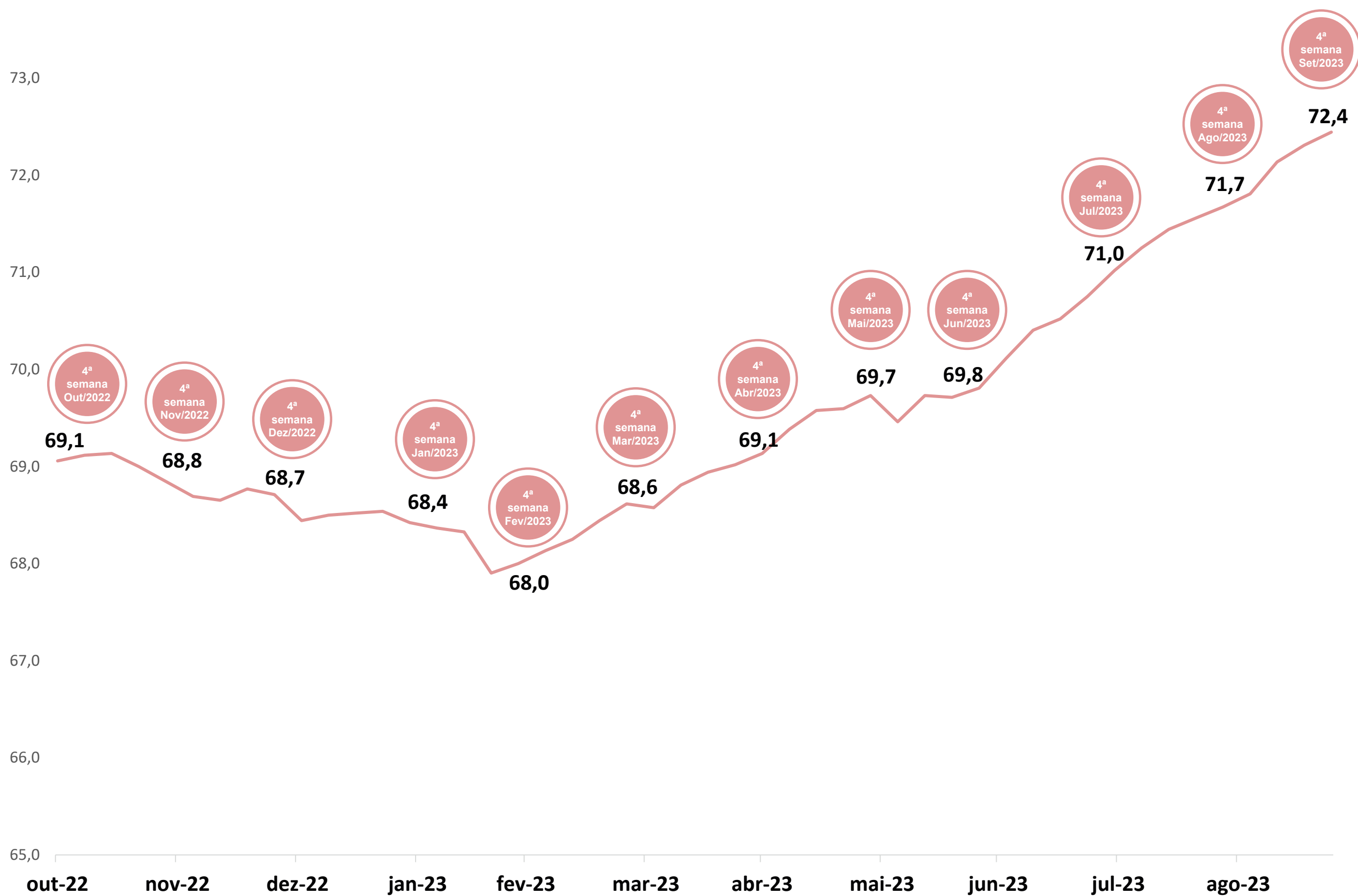
<sup>4</sup> O IPS/Abramge consolida dados semanais e agrupa em uma média móvel de 52 semanas ou um ano, de modo a eliminar a influência de efeitos sazonais, de feriados e de períodos de recesso. A nota técnica que explica a metodologia do cálculo do IPS/ ABRAMGE pode ser acessada [clikando aqui](#).

## Gráfico 1 – IPS ABRAMGE – série histórica (09/19 a 09/23)



Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

## Gráfico 2 – IPS ABRAMGE – 52 semanas (10/22 a 09/23)



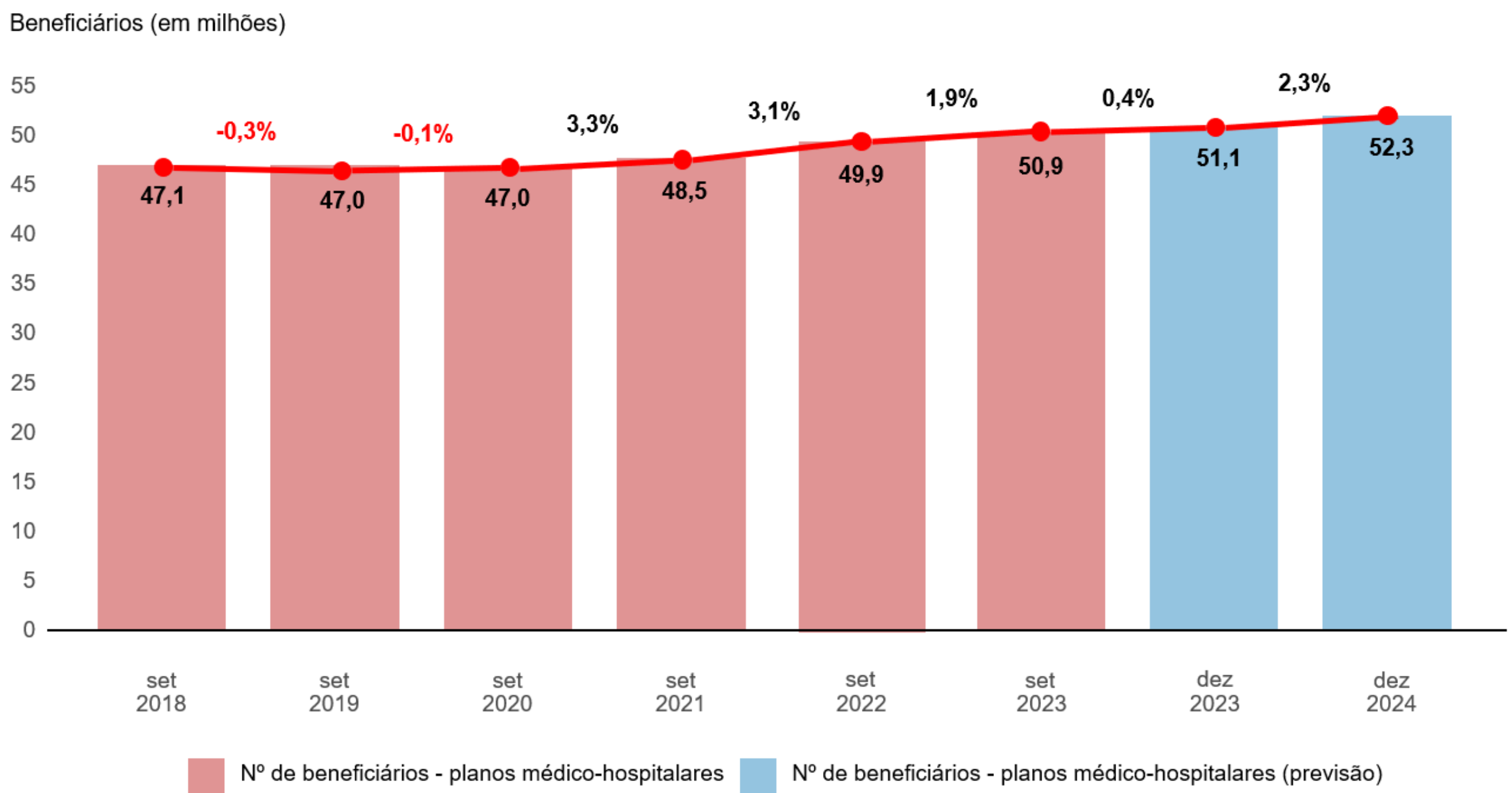
Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

O mercado de Saúde Suplementar chegou a registrar 47,0 milhões de beneficiários em setembro de 2020, mas vem crescendo desde então, tendo atingido a marca de 50,9 milhões de beneficiários em setembro de 2023.

Esse crescimento deve se manter estável, e as estimativas apontam para 51,1 milhões de beneficiários em dezembro de 2023 e 52,3 milhões para dezembro de 2024. O modelo de previsão toma por base um conjunto de variáveis macroeconômicas correlacionadas com o mercado de planos de saúde. Estas variáveis medem o desempenho do mercado de trabalho, o nível de atividade da economia brasileira, as expectativas de crescimento e o grau de incerteza quanto ao cenário econômico<sup>5</sup>.

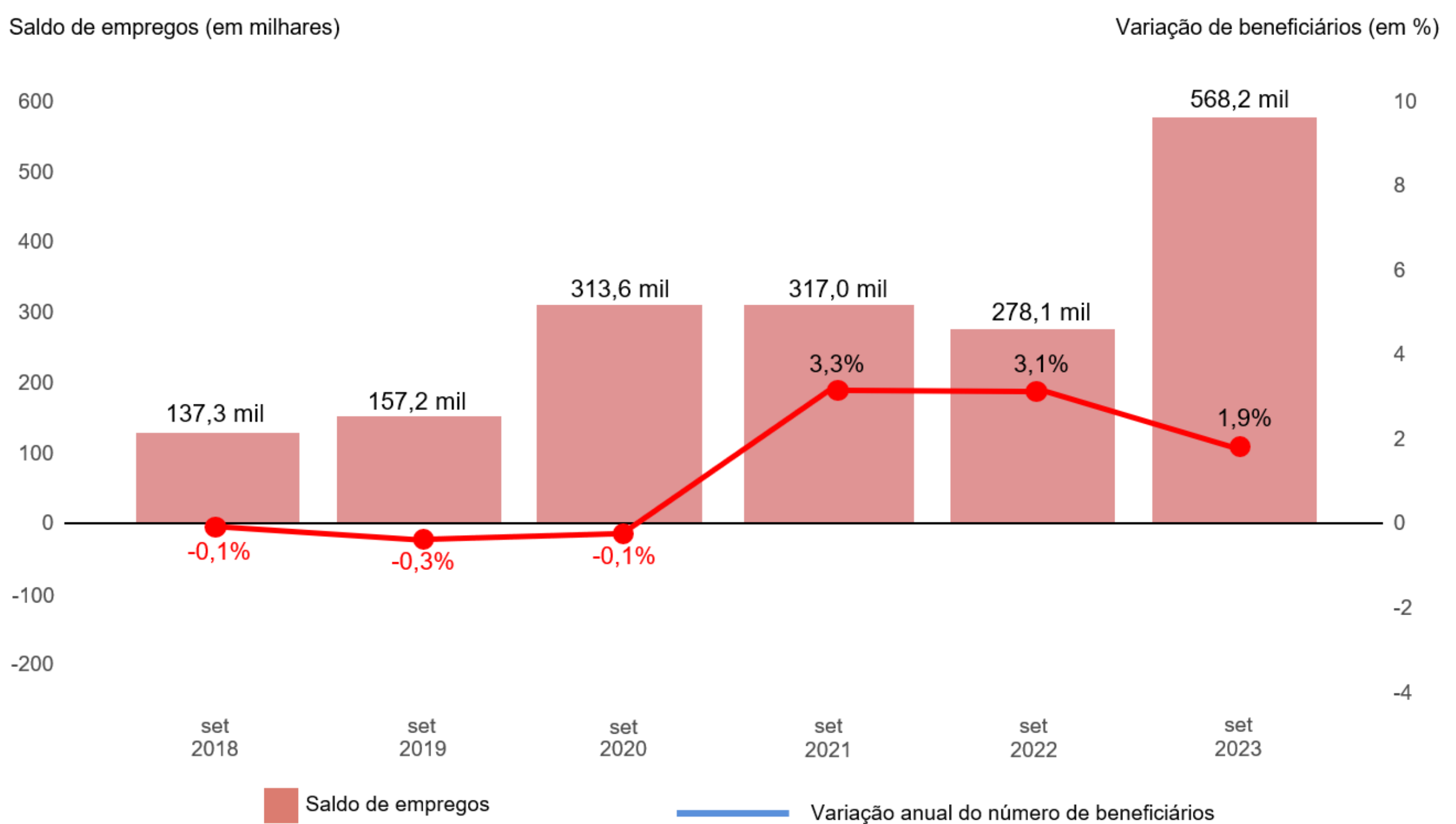
<sup>5</sup> Foi feita seleção de variáveis com base no procedimento "subset selection", muito utilizado em modelos de machine learning. Para aferir o desempenho do mercado de trabalho, o modelo acompanha o saldo de criação de vagas em empregos formais, medido pelo Caged/MTE, e o número de pedidos de seguro-desemprego, também disponibilizado pelo MTE. Para o nível de atividade econômica, é utilizado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br), criado para tentar antecipar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do país. As expectativas são mensuradas pelo o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV, o índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) calculado pela CNI e o Índice de Expectativas Futuras da Fecomércio. As variáveis de incerteza econômica são o desvio padrão das expectativas do PIB do Boletim Focus para os próximos dois anos e a média móvel de 12 meses do Economic Policy Uncertainty Index (EPU Index) para o Brasil – indicador que pode ser obtido em [http://www.policyuncertainty.com/brazil\\_monthly.html](http://www.policyuncertainty.com/brazil_monthly.html). O modelo econométrico empregado foi um modelo multivariado de séries temporais (Vetor Auto Regressivo – VAR).

## Gráfico 3 – Número de beneficiários de planos médico-hospitalares



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS, RAIS-CAGED/MTE, IBGE, e Banco Central do Brasil.

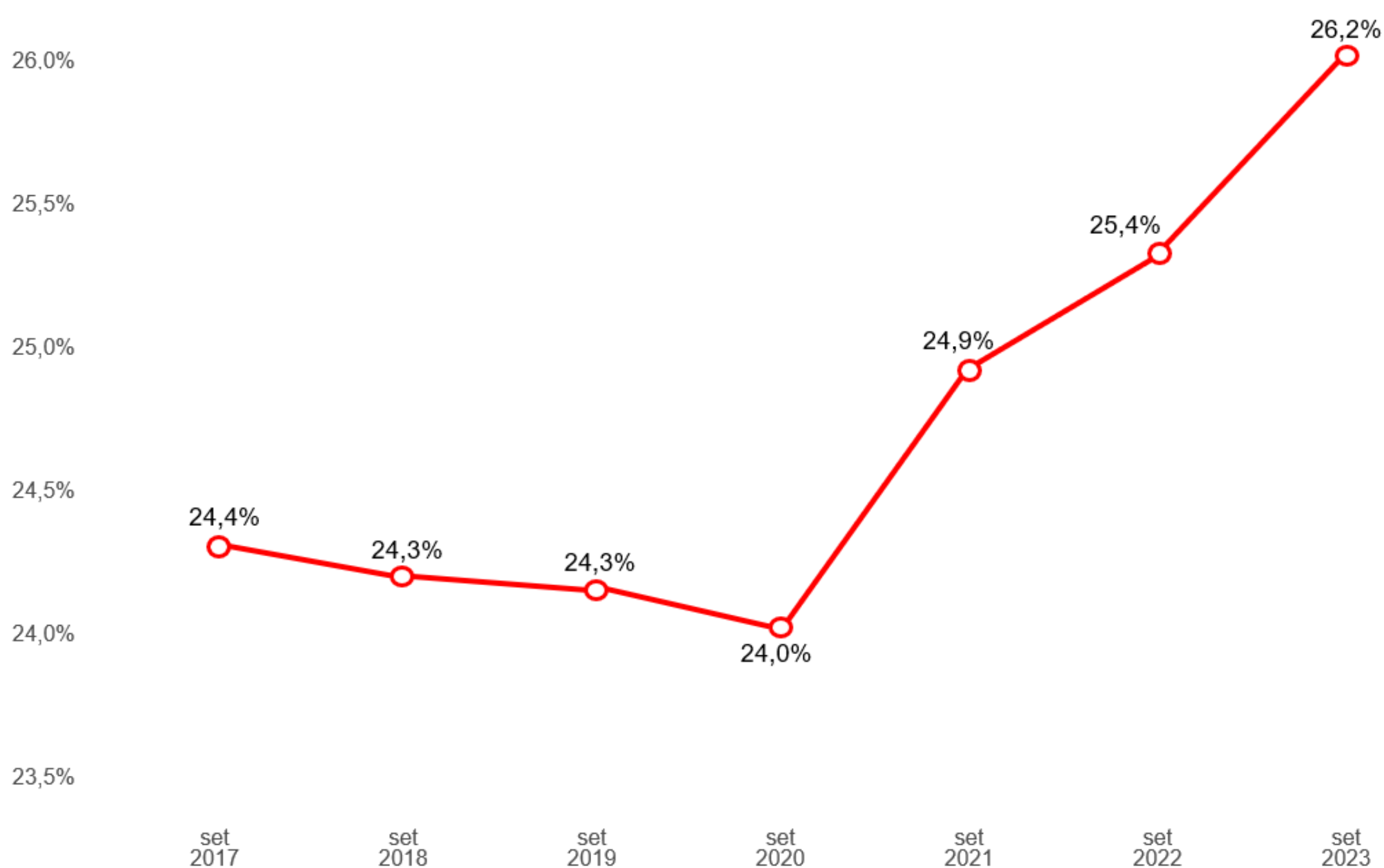
## Gráfico 4 – Saldo de empregos no trimestre x Variação trimestral do número de beneficiários (3º tri/2018 – 3º tri/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS e do CAGED/MTE.

A taxa de cobertura apresentou forte expansão nos últimos 12 meses, saltando de 25,4% em setembro de 2023 para 26,2% no mesmo período deste ano.

## Gráfico 5 – Taxa de cobertura de Planos Médico-Hospitalares (% da população)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS e IBGE.

Os planos coletivos empresariais foram responsáveis pela maior parte do crescimento do mercado nos últimos 12 meses, registrando crescimento de 3,3% no período, o que corresponde a cerca de 1,1 milhão de beneficiários. Os individuais/familiares apresentaram queda de 1,3% (116,7 mil beneficiários), enquanto os coletivos por adesão tiveram redução de 2,0% (129,2 mil indivíduos).

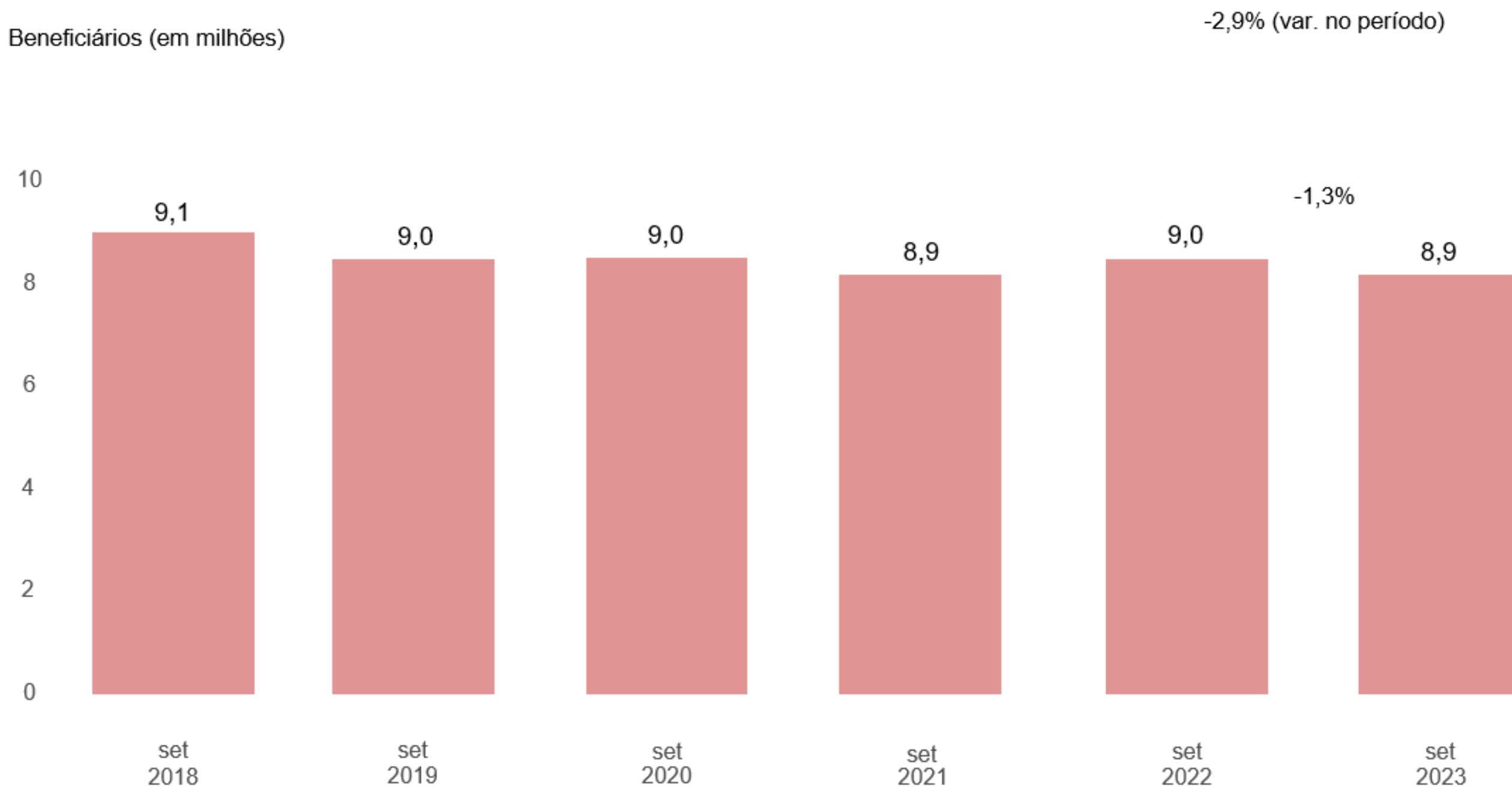
O período compreendido entre setembro de 2018 e de 2023 foi marcado pelo aumento de 8,0% do número de beneficiários de planos médico-hospitalares, resultado obtido principalmente pelo desempenho dos planos coletivos empresariais, que tiveram expansão de 12,9%. Nesse mesmo período, os planos coletivos por adesão tiveram seu número de vidas reduzido em 0,1% (7,8 mil vidas), ao passo que os individuais/familiares apresentaram queda de 2,9% (263,1 mil vidas).

Desta forma, observa-se um aumento gradativo da participação dos planos coletivos empresariais, que representavam 67,3% do mercado total em setembro de 2018 e agora representam 70,4%. Por outro lado, a participação dos planos individuais/familiares caiu 2,0 pontos percentuais no período, saindo de 19,4% para 17,4%, enquanto a participação dos planos coletivos por adesão reduziu-se de 13,1% para 12,1%.



## Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

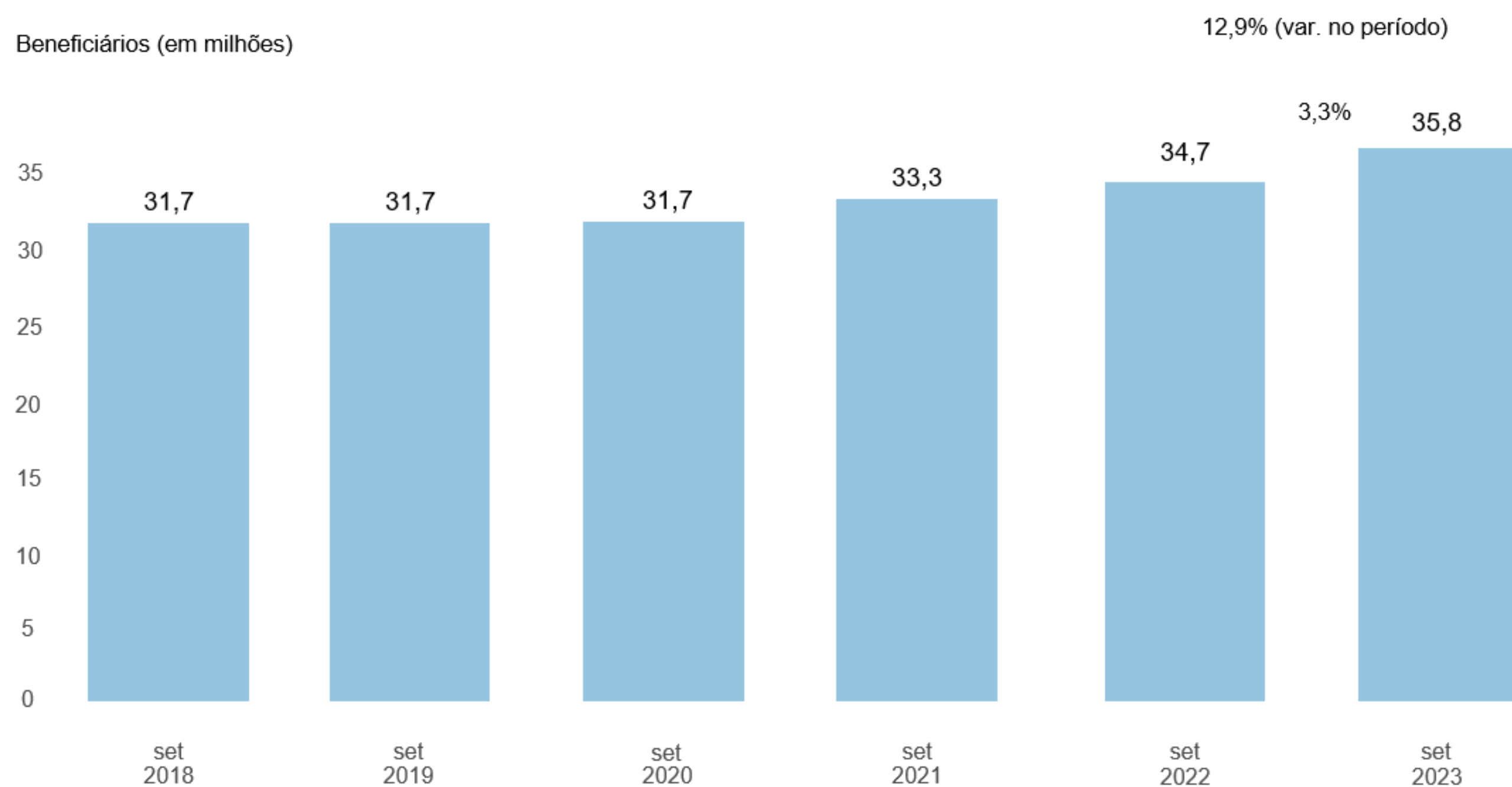
### Plano Individual/Familiar



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

## Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

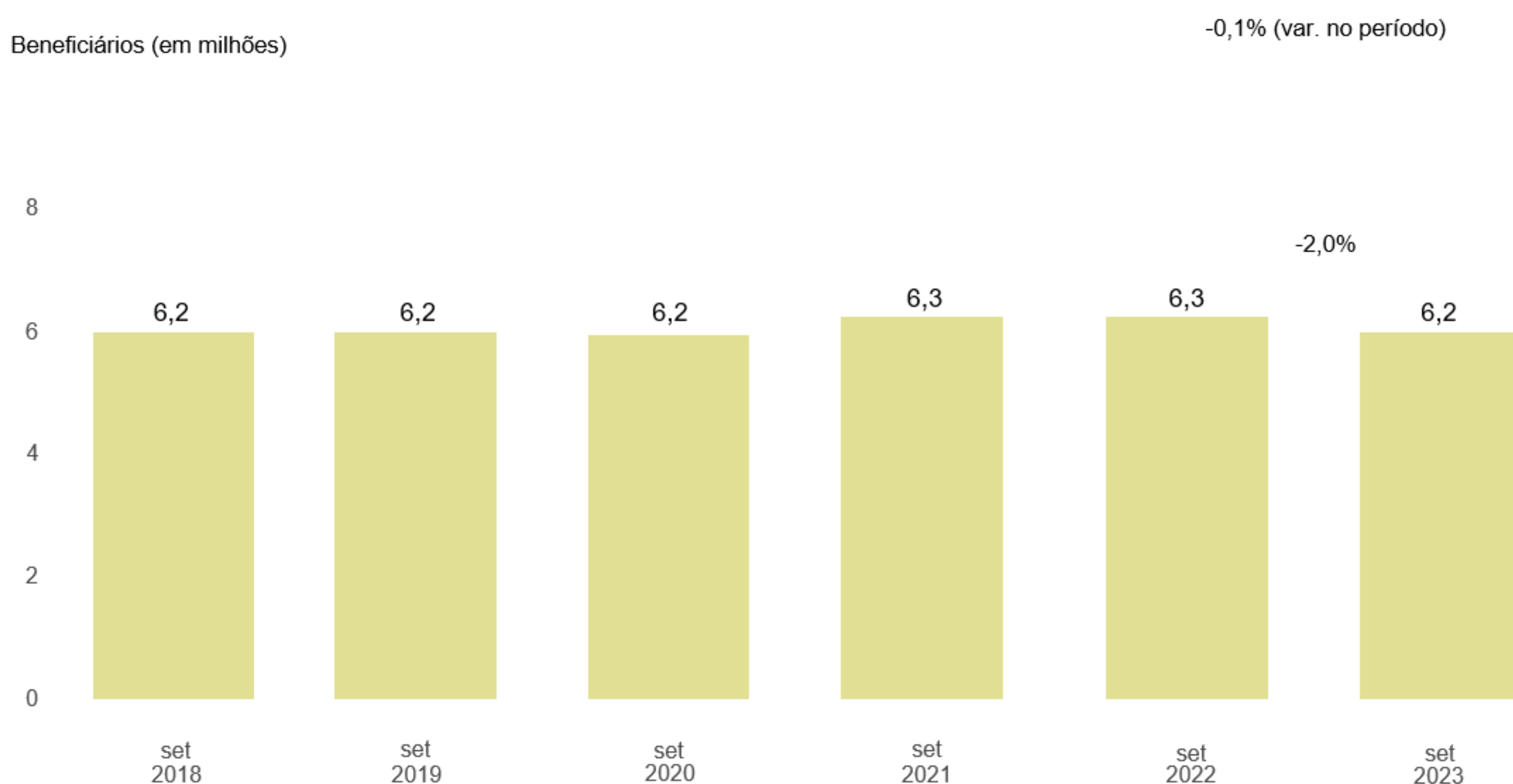
### Plano Coletivo Empresarial



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

## Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

### Plano Coletivo por Adesão

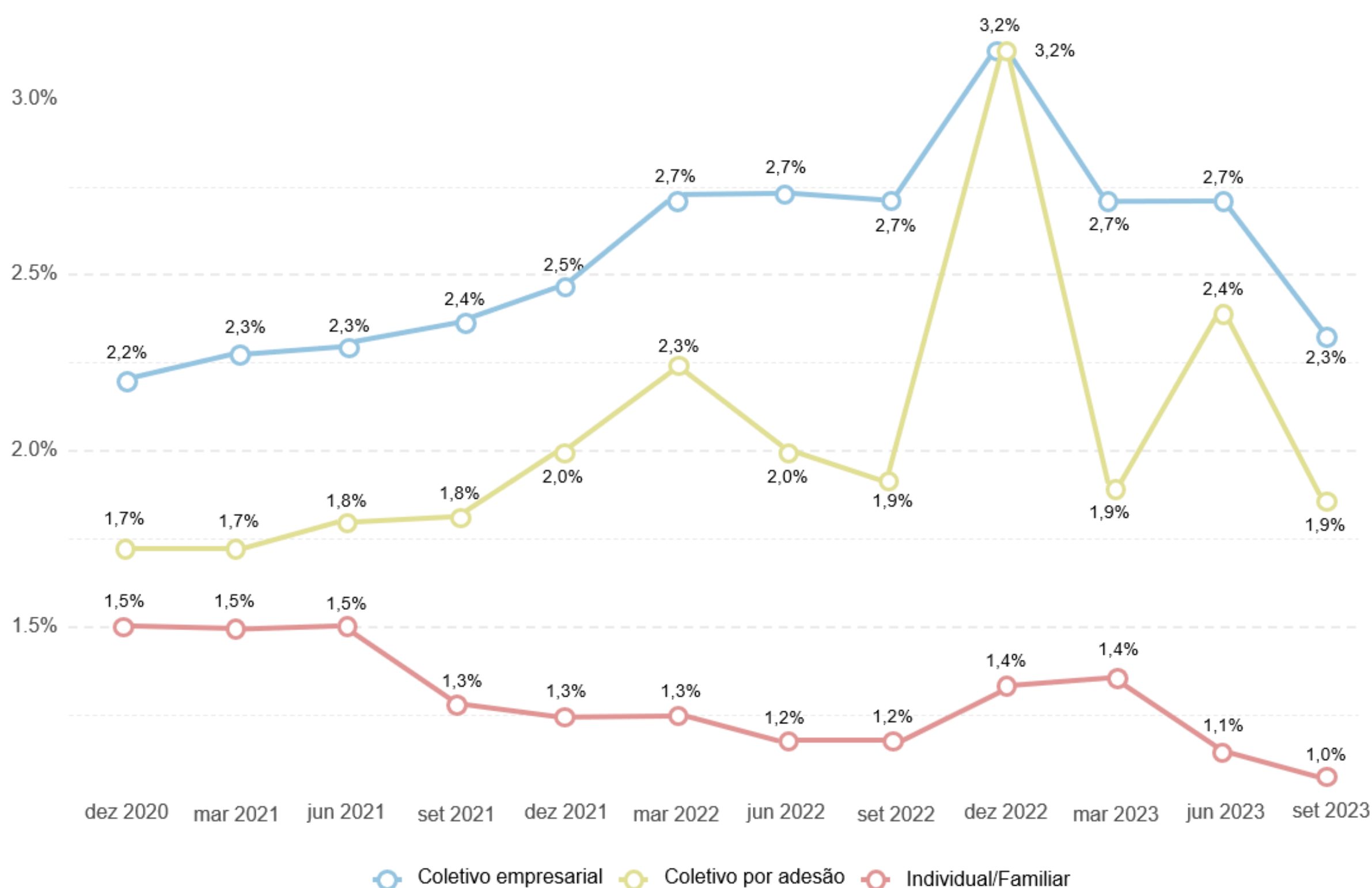


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Foram registradas 15,4 milhões de novas adesões a planos médico-hospitalares entre outubro de 2022 e setembro de 2023. O volume foi impulsionado pelos planos coletivos empresariais, que representaram 12,6 milhões (81,9% do total). Em seguida, aparecem os planos coletivos por adesão, responsáveis por 9,5% das adesões (1,5 milhão de beneficiários), e os individuais/familiares, responsáveis por 8,6% do total (1,3 milhão). É importante salientar que a adesão considera tanto os indivíduos que estão adquirindo planos de saúde pela primeira vez quanto os que estão migrando de um produto para outro.

Os planos coletivos empresariais mantiveram taxa de cancelamento (churn rate) mais elevada do que as demais categorias do segmento médico-hospitalar. Em setembro de 2023, a taxa era de 2,3% ao mês, enquanto a dos planos coletivos por adesão e individuais/familiares foram de 1,9% e 1,0%, respectivamente.

## Gráfico 7 – Churn Rate em planos médico-hospitalares por tipo de contrato (Dez/2020 a Set/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

As operadoras da modalidade filantropia apresentaram o maior crescimento percentual do número de beneficiários nos últimos 12 meses: 4,4%. Também apresentaram crescimento as cooperativas médicas (2,5%), medicinas de grupo (1,9%) e as seguradoras (0,7%). As operadoras de autogestão registraram redução de 1,1% no mesmo período.

Nos últimos cinco anos destaca-se o crescimento das seguradoras, que apresentaram aumento do número de beneficiários de 13,8%, o que equivale a 824,0 mil beneficiários. Com esse aumento, o market share das seguradoras passou de 12,7% em setembro de 2018 para 13,4% em setembro de 2023. O número de beneficiários das operadoras de medicina de grupo também apresentou expansão no período compreendido entre setembro de 2018 e de 2023: 11,7%, com um aumento de 1,3 ponto percentual na participação no mercado, ao passo que as cooperativas médicas registraram crescimento de 9,0% no período, com aumento de 0,4 ponto percentual no market share. Dentre todas as modalidades, as operadoras de autogestão apresentaram a maior queda na participação no mercado nesse período: -2,4 pontos percentuais (registrando uma redução do número de beneficiários da ordem de -17,4% entre 2018 e 2023).

## Tabela 1 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por modalidade de operadora

Período	Autogestão	Cooperativa Médica	Filantropia	Medicina de Grupo	Seguradora	Total
set/18	4.756.486	17.311.790	916.948	18.179.571	5.974.028	47.138.823
set/19	4.554.372	17.155.717	878.975	18.420.819	6.009.400	47.019.283
set/20	4.294.100	17.224.559	892.660	18.574.919	5.979.518	46.965.756
set/21	4.137.537	17.733.201	924.488	19.485.747	6.238.195	48.519.168
set/22	3.974.670	18.411.266	929.488	19.936.225	6.750.413	50.002.062
set/23	3.929.081	18.878.256	970.309	20.315.301	6.798.033	50.881.245
Var. acumulada	-17,40%	9,00%	5,80%	11,70%	13,80%	8,00%
Var. (12 meses)	-1,10%	2,50%	4,40%	1,90%	0,70%	1,80%

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

## Desempenho econômico-financeiro

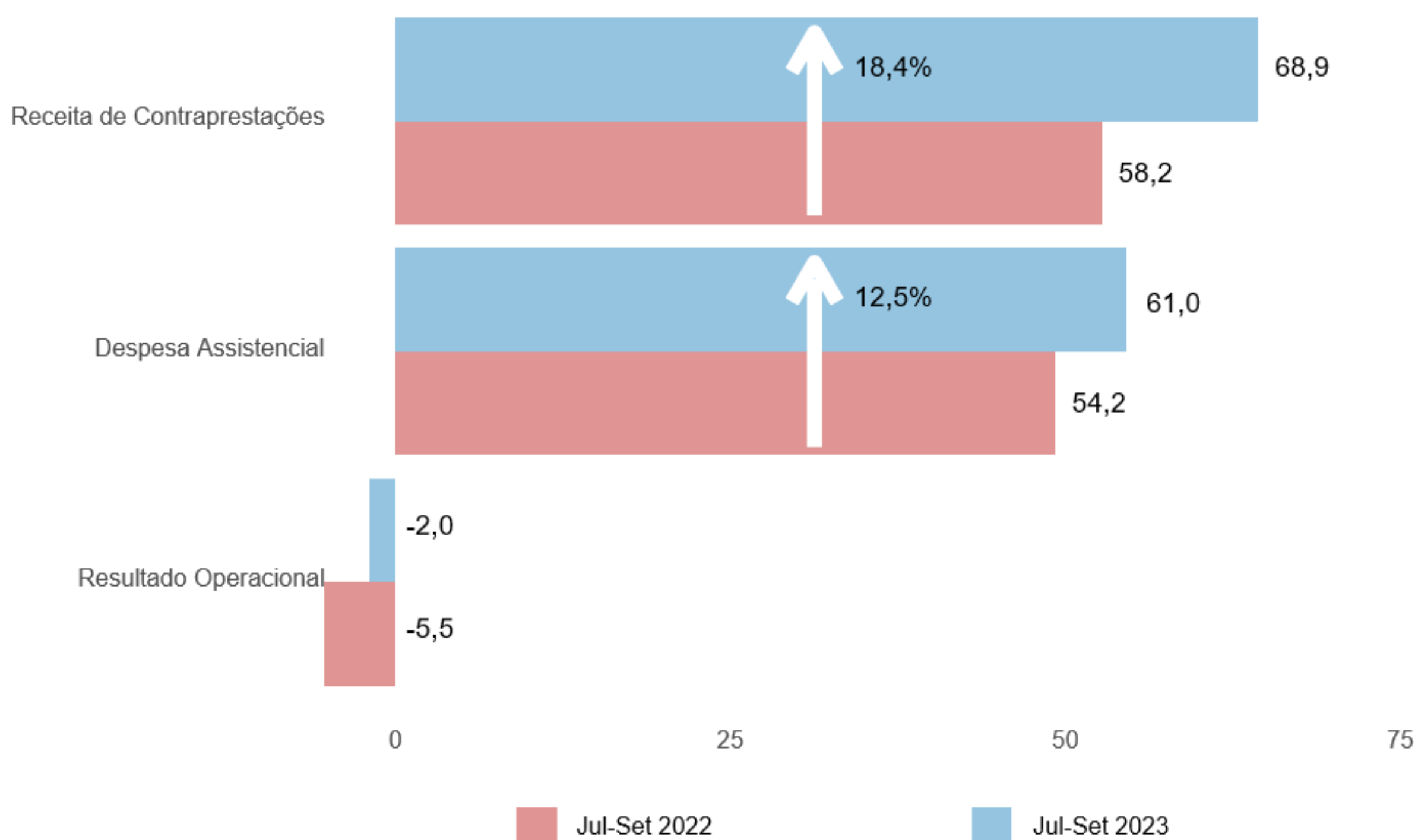
O faturamento das operadoras de planos médico-hospitalares com contraprestações foi de R\$ 68,9 bilhões no terceiro trimestre de 2023, aumento de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas assistenciais apresentaram aumento de 12,5% na comparação anual, totalizando R\$ 61,0 bilhões. No 3º trimestre, o resultado operacional foi deficitário em R\$ 2,0 bilhões.

No acumulado do ano, o resultado operacional está negativo em R\$ 6,3 bilhões.

A margem operacional do setor<sup>6</sup> no 3º trimestre de 2023 foi de -2,9%.

<sup>6</sup> A margem operacional é calculada como o resultado operacional sobre a receita de contraprestações, e não considera as receitas e despesas patrimoniais e financeiras da operadora.

## Gráfico 8 – Receita de contraprestações, despesas assistenciais e resultado operacional para planos médico-hospitalares (R\$ bilhões)

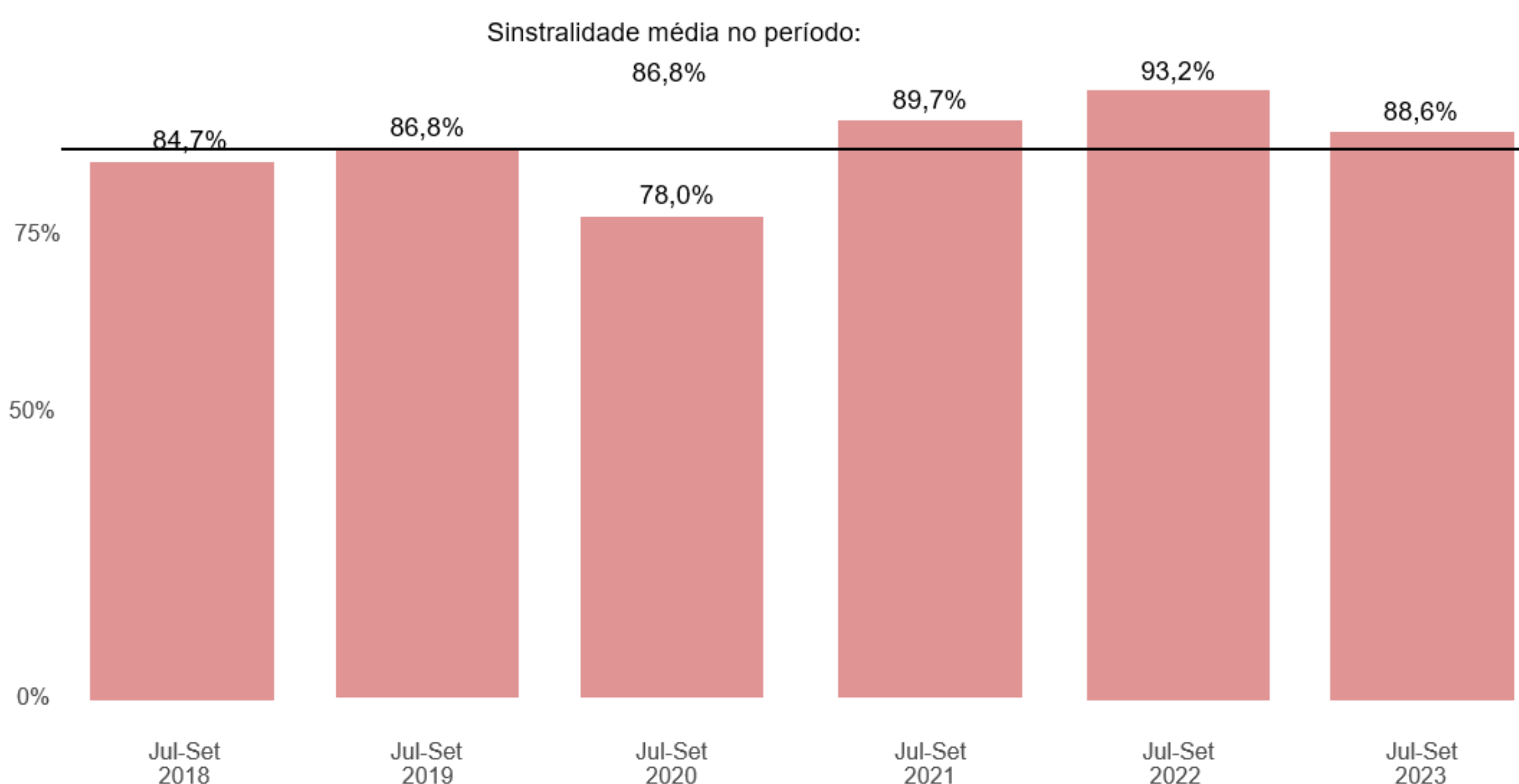


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

A taxa de sinistralidade foi de 88,6% no terceiro trimestre de 2023, o que representa redução de 0,1 ponto percentual na comparação trimestral e queda de 4,6 na anual.

A sinistralidade mede a relação entre os gastos com assistência médico-hospitalar (eventos cobertos) e a receita de contraprestações da operadora em um determinado período. Ou seja, de cada R\$ 100,00 recebidos pela operadora, a título de mensalidade de plano, R\$ 88,60 são utilizados para custear despesas médico-hospitalares do grupo de pessoas asseguradas.

## Gráfico 9 – Sinistralidade do Setor

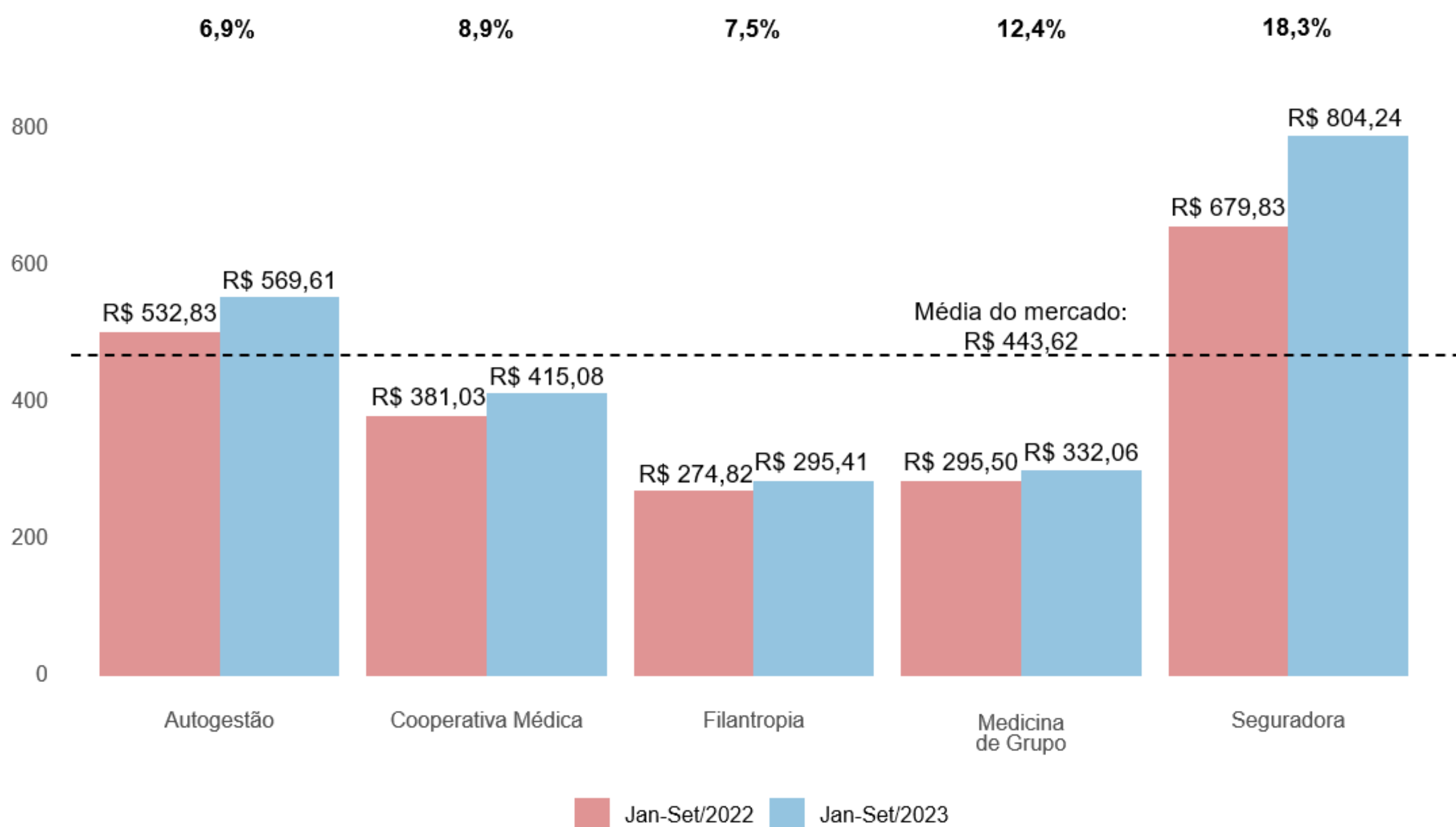


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O ticket mensal médio dos planos de cobertura médico-hospitalar foi de R\$ 443,62 até setembro de 2023, uma elevação de 11,6% em relação ao mesmo período de 2022. Todas as modalidades apresentaram crescimento do ticket médio, com destaque para as seguradoras (18,3%).

As seguradoras se mantiveram como a modalidade que apresenta o maior ticket médio, de R\$ 804,24. As operadoras de autogestão também apresentaram ticket médio acima da média do mercado, de R\$ 569,61. Por outro lado, o ticket das operadoras de medicina de grupo é inferior à média geral, com R\$ 332,06, e o menor permanece sendo o das filantropias: R\$ 295,41.

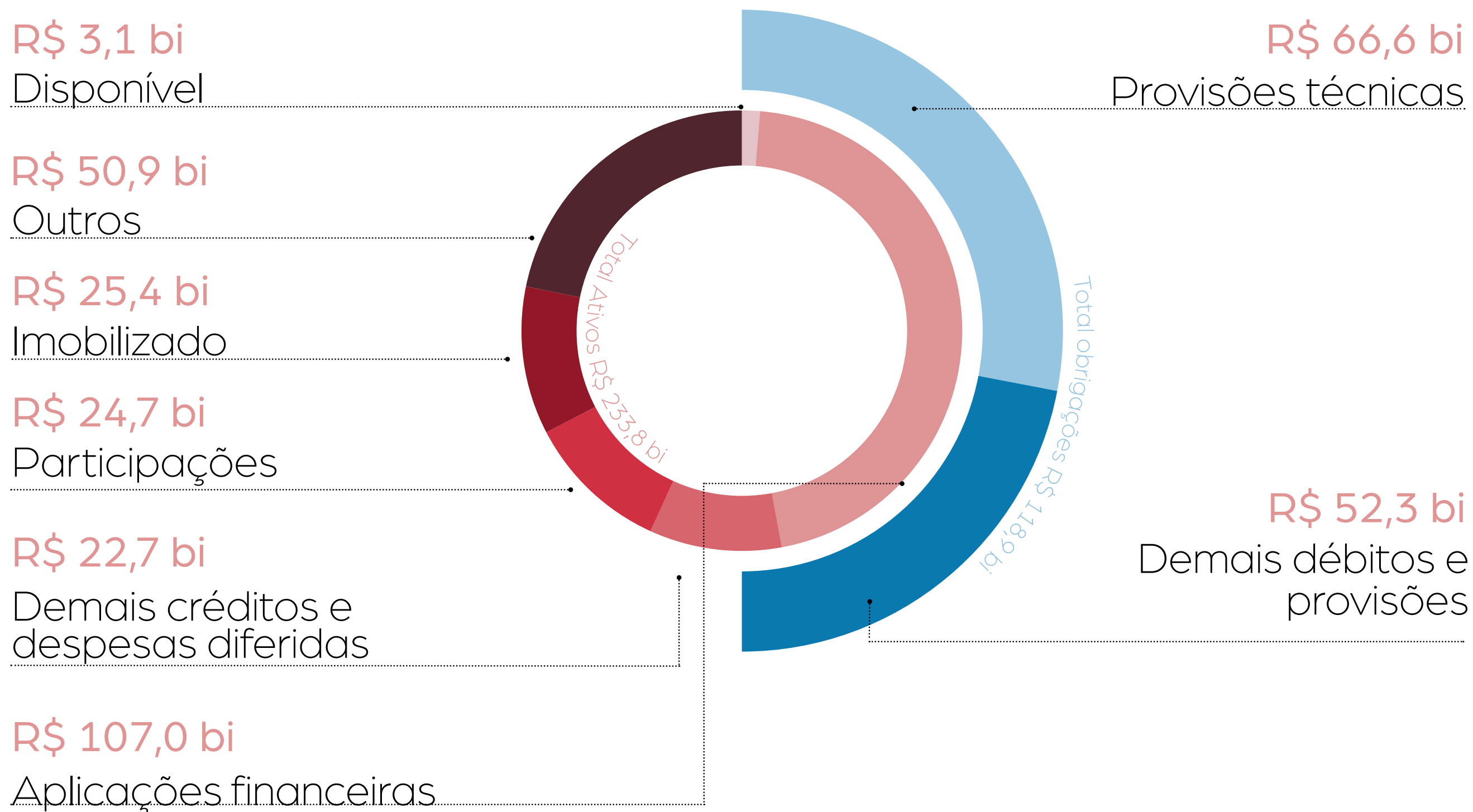
## Gráfico 10 – Ticket médio por modalidade da operadora entre janeiro e setembro de 2022 e 2023



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Os volumes das obrigações e dos ativos financeiros das operadoras são indicativos para avaliar a sustentabilidade financeira do setor. Ao final do 3º trimestre de 2023, o valor total das obrigações foi de R\$ 118,9 bilhões. A maior parte das obrigações, 56,0%, consiste em provisões técnicas, que somaram R\$ 66,6 bi no período. Os demais débitos e provisões compõem o restante das obrigações, somando R\$ 52,3 bi. Os ativos, por sua vez, alcançaram o valor total de R\$ 233,8 bi, sendo compostos, majoritariamente, por aplicações financeiras (45,8%), imobilizado (10,9%), participações em outras empresas do setor (10,6%) e demais créditos e despesas deferidas (9,7%).

## Posição financeira do setor (obrigações vs. ativos) – Set/2023



No terceiro trimestre de 2023, o resultado líquido consolidado das operadoras de medicina de grupo foi deficitário em R\$ 391,6 milhões. No mesmo período do ano passado, o resultado havia sido deficitário em R\$ 1,7 bilhões. As receitas de contraprestação aumentaram 16,5% no período analisado, contribuindo com uma elevação do lucro bruto em 108,8%. Por sua vez, as despesas operacionais aumentaram 5,0% no período.



## Quadro 1 – Desempenho financeiro das operadoras da modalidade de medicina de grupo – (valores em bilhões de R\$)

Indicador	Jul-Set 2022	Jul-Set 2023	Var. (%)
Faturamento	18,4	21,4	16,4
Deduções e impostos	0,3	0,5	42,3
Receita Líquida	18,1	20,9	15,9
Lucro bruto	1,7	3,5	108,8
Despesas operacionais líquidas	4,2	4,4	5
Resultado patrimonial e financeiro	0,2	0,4	101,2
Resultado antes do IRPJ e CSLL	-2,3	-0,5	-
IRPJ e CSLL	-0,7	-0,1	-

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Mercado de saúde suplementar

# Planos Odontológicos



## Número de beneficiários e taxa de cobertura

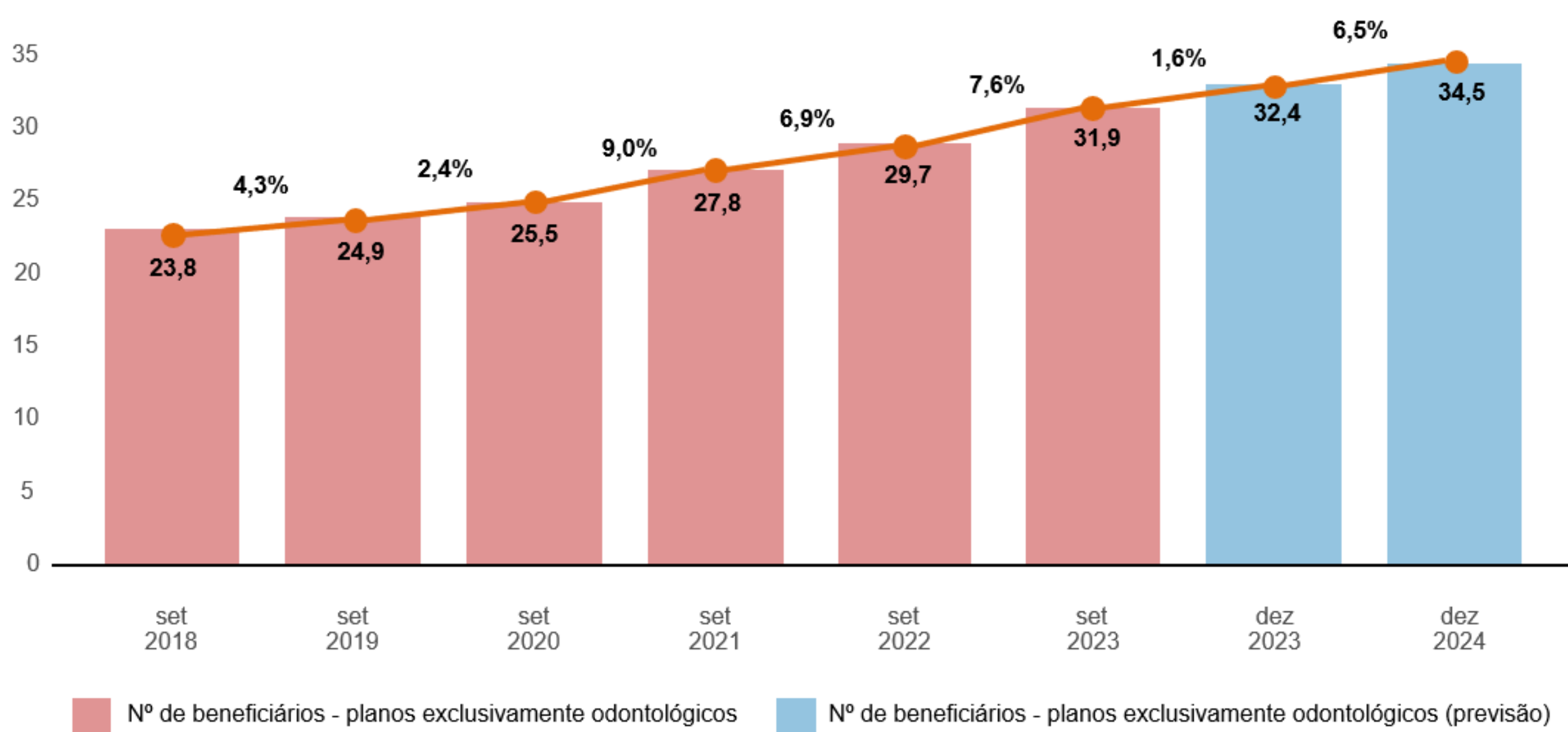
O mercado de planos exclusivamente odontológicos manteve sua trajetória de crescimento, alcançando 31,9 milhões de beneficiários em setembro de 2023, um aumento de 7,6% na comparação com setembro de 2022, o que equivale a um aumento de 2,2 milhões de novos vínculos.

As nossas estimativas<sup>7</sup> apontam para uma manutenção da taxa de crescimento, ainda reflexo de um segmento que tem forte mercado potencial, fruto de mais de 50 milhões de beneficiários de planos médicos e mais de 31 milhões com planos odontológicos. As estimativas apontam para um avanço de 1,6% do mercado no próximo trimestre, atingindo a marca de 32,4 milhões de beneficiários ao final de 2023. Para dezembro de 2024, a expectativa é de o mercado atingir 34,5 milhões de beneficiários.

<sup>7</sup> Foi feita seleção de variáveis com base no procedimento "subset selection", muito utilizado em modelos de machine learning. Para aferir o desempenho do mercado de trabalho, o modelo acompanha o saldo de criação de vagas em emprego formais, medido pelo Caged/MTE, e o número de pedidos de seguro-desemprego, também disponibilizado pelo MTE. Para o nível de atividade econômica, é utilizado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br), criado para tentar antecipar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do país. As expectativas são mensuradas pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV, o índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) calculado pela CNI e o Índice de Expectativas Futuras da Fecomércio. As variáveis de incerteza econômica são o desvio padrão das expectativas do PIB do Boletim Focus para os próximos dois anos e a média móvel de 12 meses do Economic Policy Uncertainty Index (EPU Index) para o Brasil – indicador que pode ser obtido em [http://www.policyuncertainty.com/brazil\\_monthly.html](http://www.policyuncertainty.com/brazil_monthly.html). O modelo econométrico empregado foi um modelo multivariado de séries temporais (Vetor Auto Regressivo – VAR).

## Gráfico 11 – Número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos

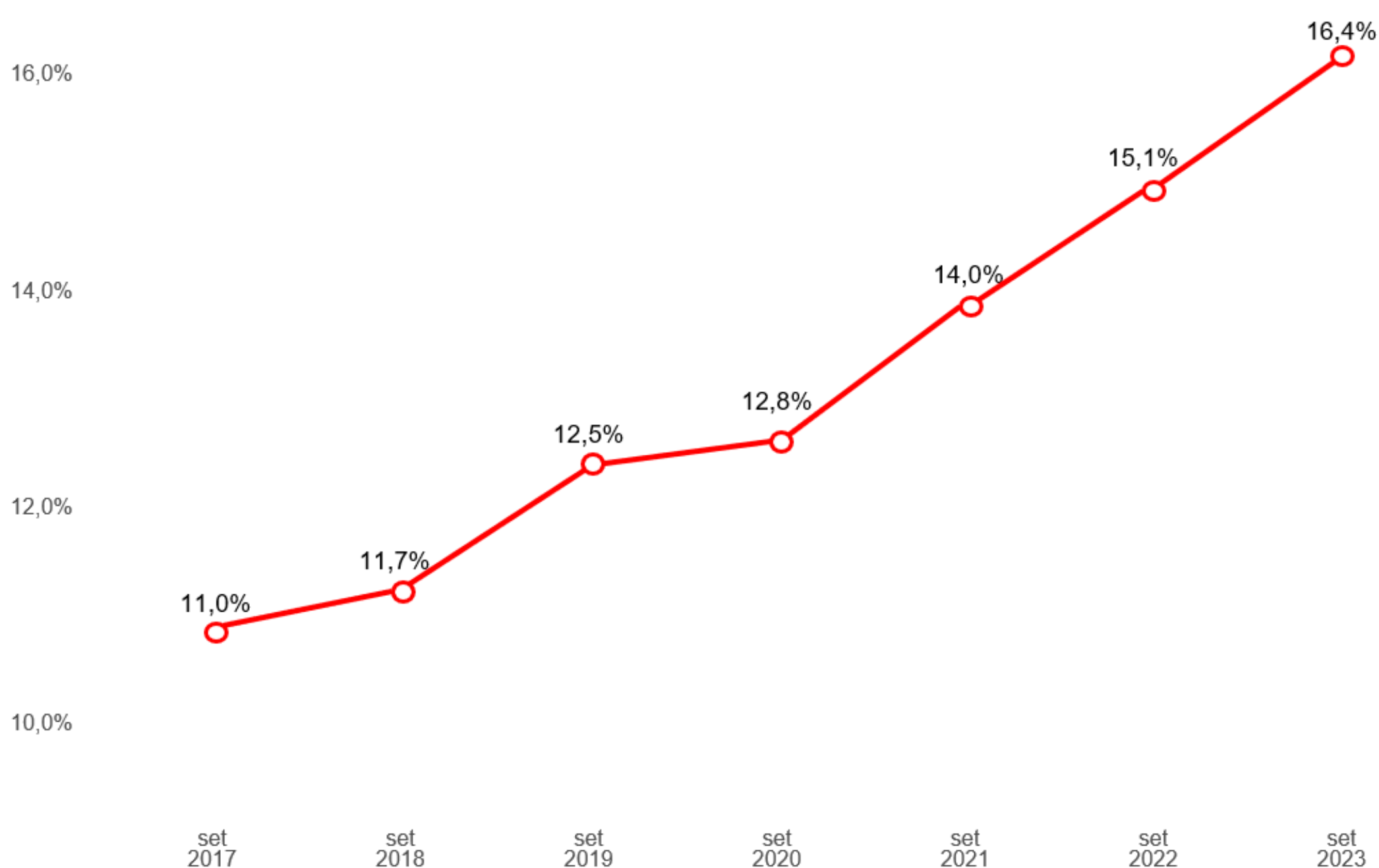
Beneficiários (em milhões)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

A taxa de cobertura da população brasileira por planos exclusivamente odontológicos atingiu a marca de 16,4% em setembro de 2023.

## Gráfico 12 – Taxa de cobertura de planos exclusivamente odontológicos



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

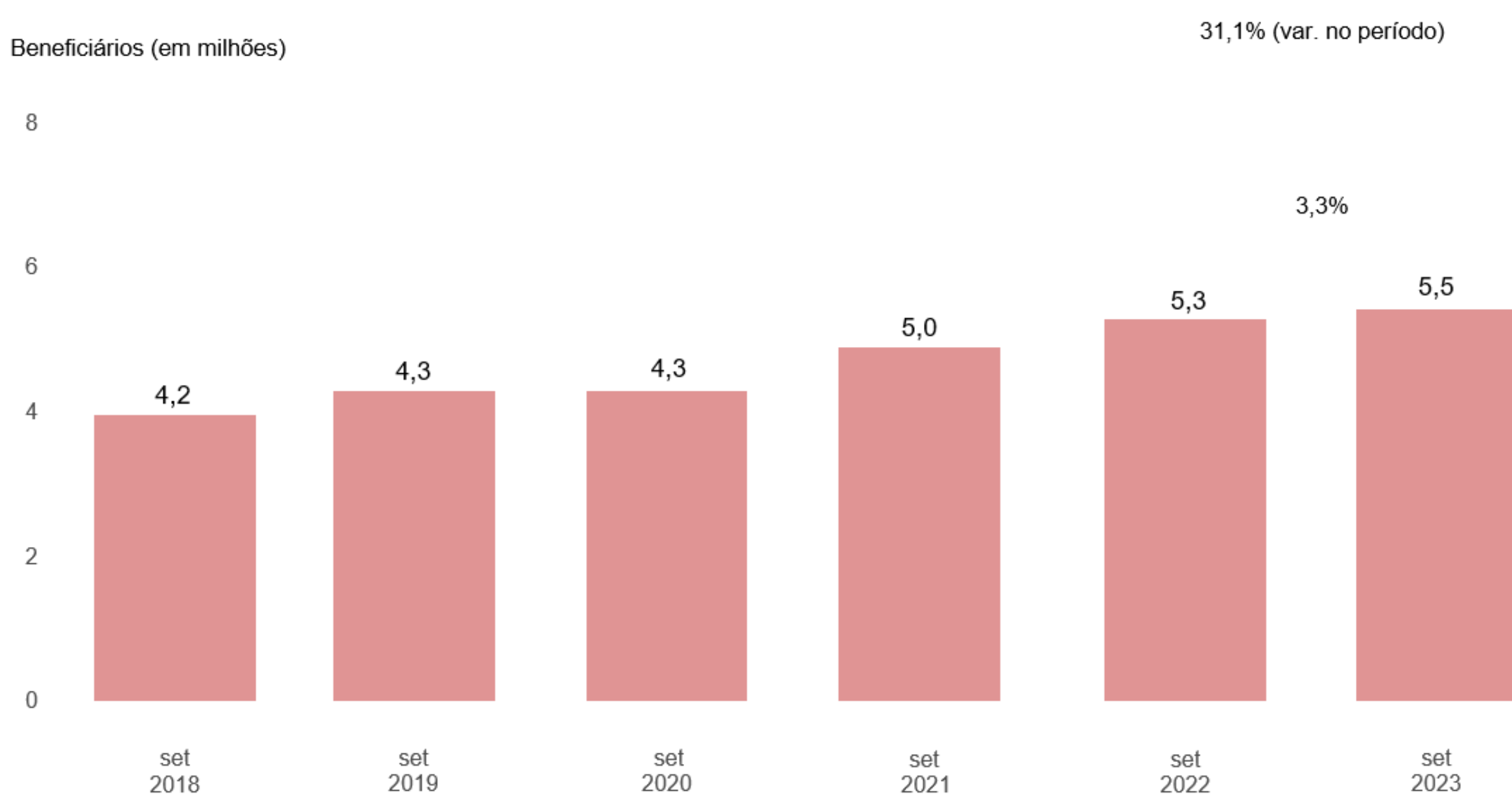
Os coletivos por adesão foram o tipo de plano com melhor desempenho nos últimos 12 meses, com um crescimento de 12,1% entre o 3º trimestre de 2022 e de 2023, o que representa um acréscimo de 345,8 mil beneficiários. Os coletivos empresariais também apresentaram crescimento no período, de 8,3% (1,8 milhão de beneficiários). Os individuais/familiares, por sua vez, tiveram aumento de 3,3% do número de beneficiários (174,5 mil beneficiários).

Nos últimos anos houve uma forte expansão dos planos do tipo coletivo por adesão: 43,9%, o que significa um aumento 976,6 mil beneficiários entre setembro de 2018 e de 2023, representando 12,0% do crescimento total do segmento exclusivamente odontológico neste período. Em termos de número de beneficiários, os coletivos empresariais foram os que apresentaram maior crescimento absoluto no período: 5,9 milhões, o que equivale a 72,2% do crescimento total do segmento no período. Os planos individuais/familiares apresentaram alta de 31,1%, aumento de 1,3 milhão de beneficiários, 16,0% do crescimento total do mercado.

O crescimento dos planos coletivos por adesão levou a um aumento da sua participação no total do mercado, passando de 9,3% em 2018 para 10,0% em 2023. Em contrapartida, a participação dos coletivos empresariais caiu de 73,1% para 72,9%. A participação dos individuais/familiares também apresentou queda: 0,4 ponto percentual no período, alcançando 17,1% do total de beneficiários em setembro de 2023.

## Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

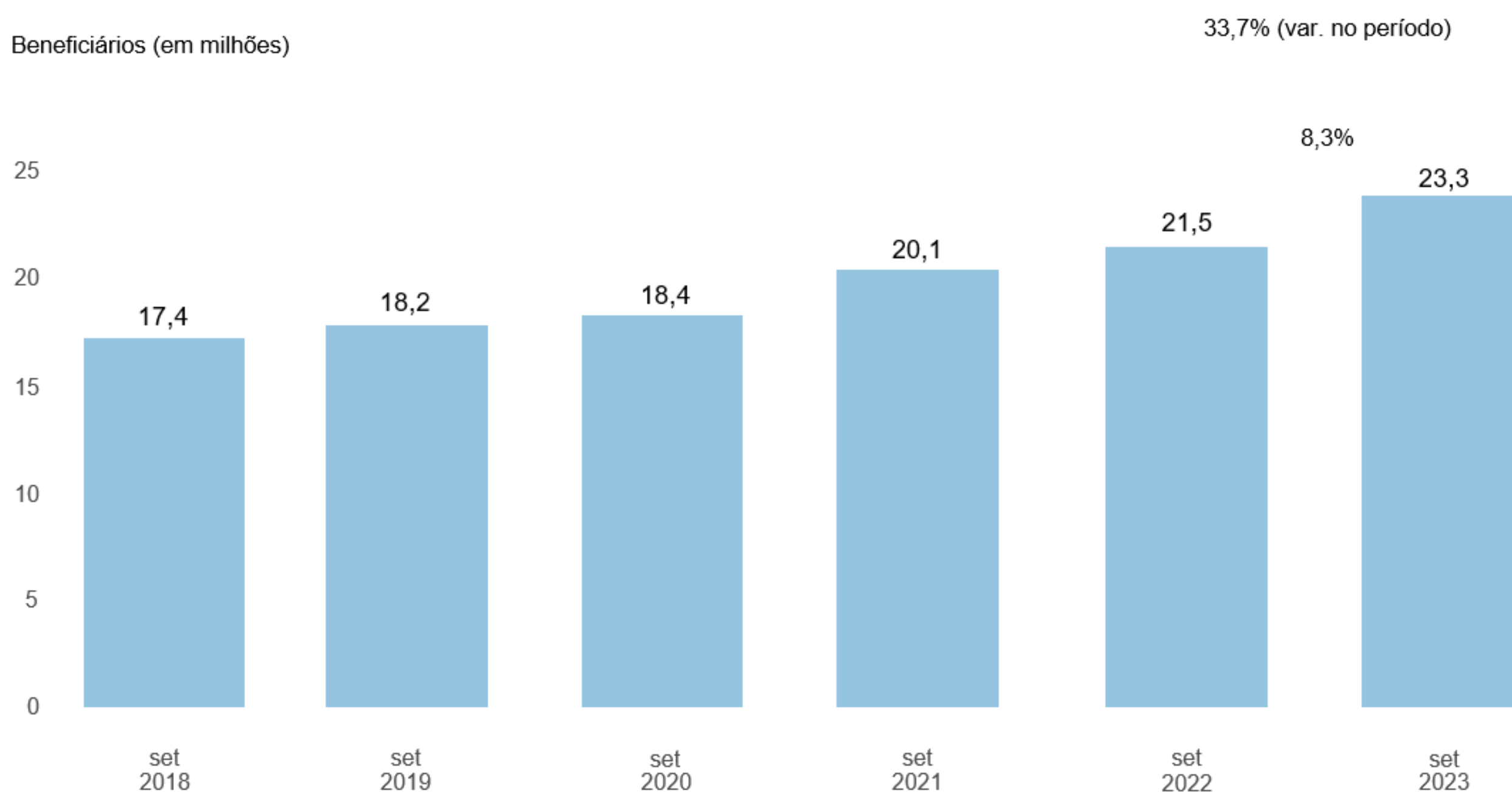
### Plano Individual/Familiar



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

## Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

### Plano Coletivo Empresarial



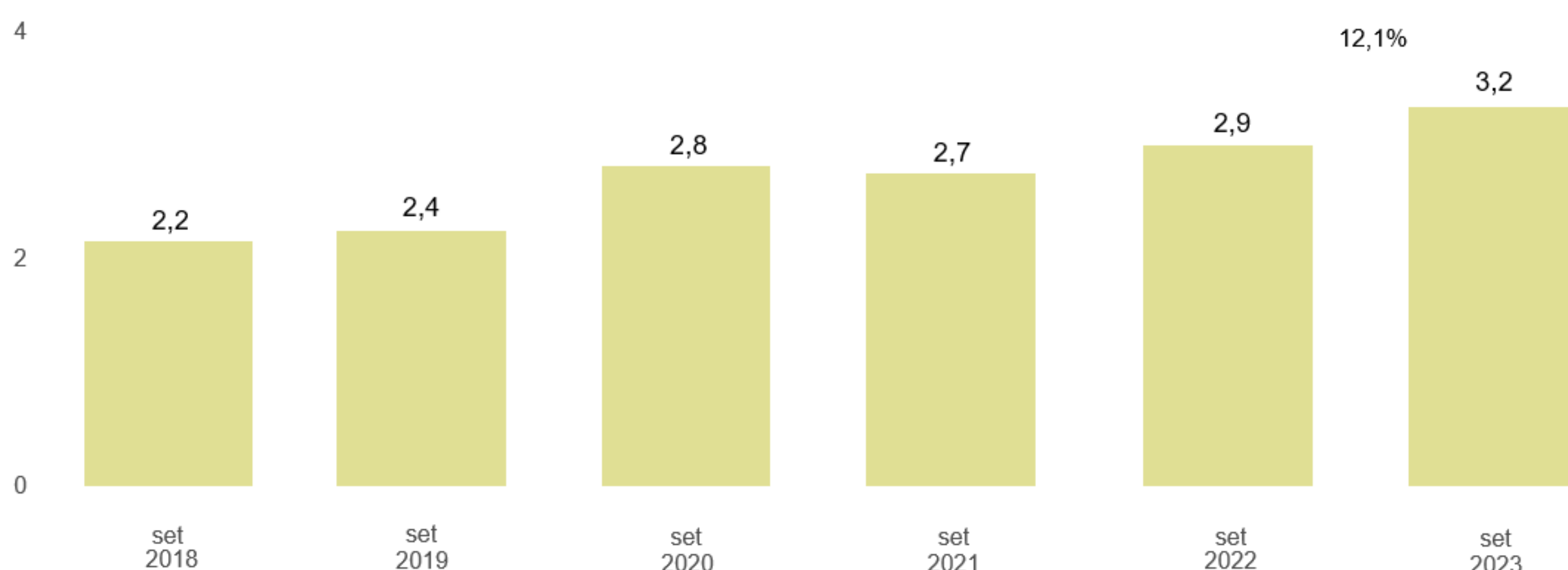
Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

## Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

### Plano Coletivo por Adesão

Beneficiários (em milhões)

43,9% (var. no período)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

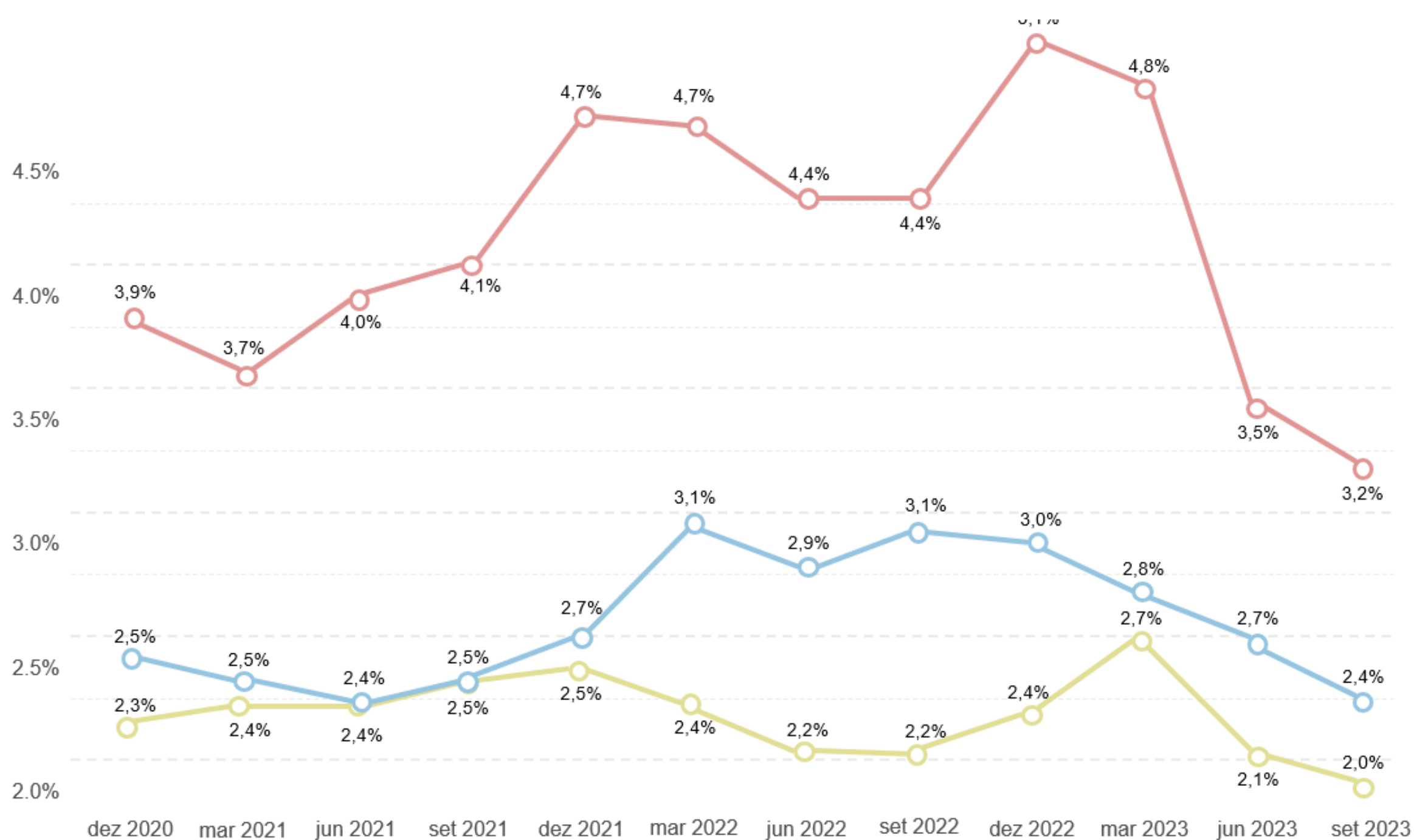
Entre outubro de 2022 e setembro de 2023 foram registradas 13,6 milhões de novas adesões<sup>8</sup> a planos exclusivamente odontológicos. Os coletivos empresariais representam 70,0% do total de adesões neste período, com um volume de 9,5 milhões de novos beneficiários. Em seguida aparecem os individuais ou familiares com 2,9 milhões de adesões, ou 21,3 % do total, e os coletivos por adesão, com 1,2 milhão (8,7% do total).

A taxa de cancelamento de contratos, ou churn rate<sup>9</sup>, mede o volume de cancelamentos em relação ao total de beneficiários. Para os planos individuais/familiares, o índice registrou 3,2% em setembro, uma queda de 1,2 ponto percentual na comparação com setembro de 2022. Os planos coletivos empresariais e por adesão apresentaram churn rate de 2,4% e 2,0%, respectivamente, no mesmo período.

<sup>8</sup>Este número de adesões representa tanto beneficiários que estejam migrando de um produto para outro, como beneficiários que estão adquirindo planos odontológicos pela primeira vez.

<sup>9</sup> Esta medida compreende tanto beneficiários que cancelaram o contrato com a operadora e deixaram de ter plano odontológico quanto indivíduos que cancelaram o contrato, mas aderiram a produto de outra operadora.

## Gráfico 14 – Churn Rate em planos excl. odontológicos por tipo de contrato (Dez/2020 a Set/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Entre as modalidades de operadoras, destaca-se as operadoras de odontologia de grupo, que cresceram 10,2% entre setembro de 2022 e 2023. Também apresentaram crescimento no período as cooperativas médicas (9,9%), as seguradoras (9,3%), as cooperativas odontológicas (7,0%), as filantropias (5,8%), as medicinas de grupo (4,7%) e autogestões (1,8%).

Entre setembro de 2018 e 2023, o market share das medicinas de grupo e seguradoras cresceu 6,7 e 2,0 pontos percentuais, respectivamente. Desta forma, a participação das medicinas de grupo no total do mercado saiu de 27,3% em 2018 para 34,0% em 2023. No caso das seguradoras, este percentual foi de 5,4% para 7,4%.

A participação das filantropias manteve-se estável no período: 0,3%. As demais modalidades apresentaram diminuição de participação no mercado: as odontologias de grupo tiveram retração de 7,6 pontos percentuais, as cooperativas odontológicas de 1,0, enquanto as autogestões e cooperativas médicas, 0,1.



**Tabela 2 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por modalidade da operadora**

Período	Autogestão	Cooperativa Médica	Filantropia	Medicina de Grupo	Seguradora	Cooperativa Odontológica	Odontologia de Grupo	Total
set/18	93.170	426.564	67.854	6.496.269	1.278.428	3.223.752	12.252.444	23.838.481
set/19	89.630	457.300	66.819	6.994.244	1.453.151	3.327.605	12.464.009	24.852.758
set/20	89.518	471.471	73.067	7.864.889	1.756.605	3.350.561	11.849.399	25.455.510
set/21	84.767	478.332	83.128	8.973.057	2.007.368	3.557.226	12.566.804	27.750.682
set/22	81.454	507.029	87.466	10.383.606	2.160.089	3.737.999	12.704.779	29.662.422
set/23	82.917	557.004	92.546	10.874.738	2.360.044	3.998.825	14.004.468	31.895.424
Var. acumulada	-11,00%	30,60%	36,40%	67,40%	84,60%	24,00%	14,30%	34,10%
Var. (12 meses)	1,80%	9,90%	5,80%	4,70%	9,30%	7,00%	10,20%	7,80%

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

## Desempenho econômico-financeiro

As receitas de contraprestação de planos odontológicos foram de R\$ 5,3 bilhões até setembro de 2023, o que representa uma elevação de 9,2% em relação ao ano anterior. Deste valor, R\$ 3,1 bilhões corresponde às operadoras de planos exclusivamente odontológicos. As autogestões se destacaram com um aumento de 12,3% de suas receitas de contraprestação entre janeiro e setembro de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior. Também apresentaram crescimento de dois dígitos as seguradoras (10,8%) e cooperativas odontológicas (10,3%).

A odontologia de grupo se mantém como a modalidade com maior parcela de mercado (market share) do segmento odontológico tanto em número de beneficiários quanto em faturamento. Esta modalidade é responsável por quase metade do faturamento do segmento (46,6%). Em seguida aparecem as medicinas de grupo, que detém 29,9% do faturamento do segmento, e as cooperativas odontológicas, com 12,7% do faturamento do segmento.

**Tabela 3 – Participação de mercado no total de receitas de contraprestações de planos odontológicos por modalidade**

Modalidade	Valores (em milhões de R\$) 2022	Market Share (em %) 2022	Valores (em milhões de R\$) 2023	Market Share (em %) 2023	Var. Receita (% em 12 meses)
Autogestão	49,5	1	55,6	1,1	12,3
Cooperativa Médica	94,1	1,9	102,3	1,9	8,8
Cooperativa Odontológica	608,6	12,6	671,2	12,7	10,3
Filantropia	21,5	0,4	23,6	0,4	9,6
Medicina de Grupo	1.455,50	30	1.582,80	29,9	8,7
Odontologia de Grupo	2.262,70	46,7	2.465,60	46,6	9
Seguradora	353,3	7,3	391,4	7,4	10,8

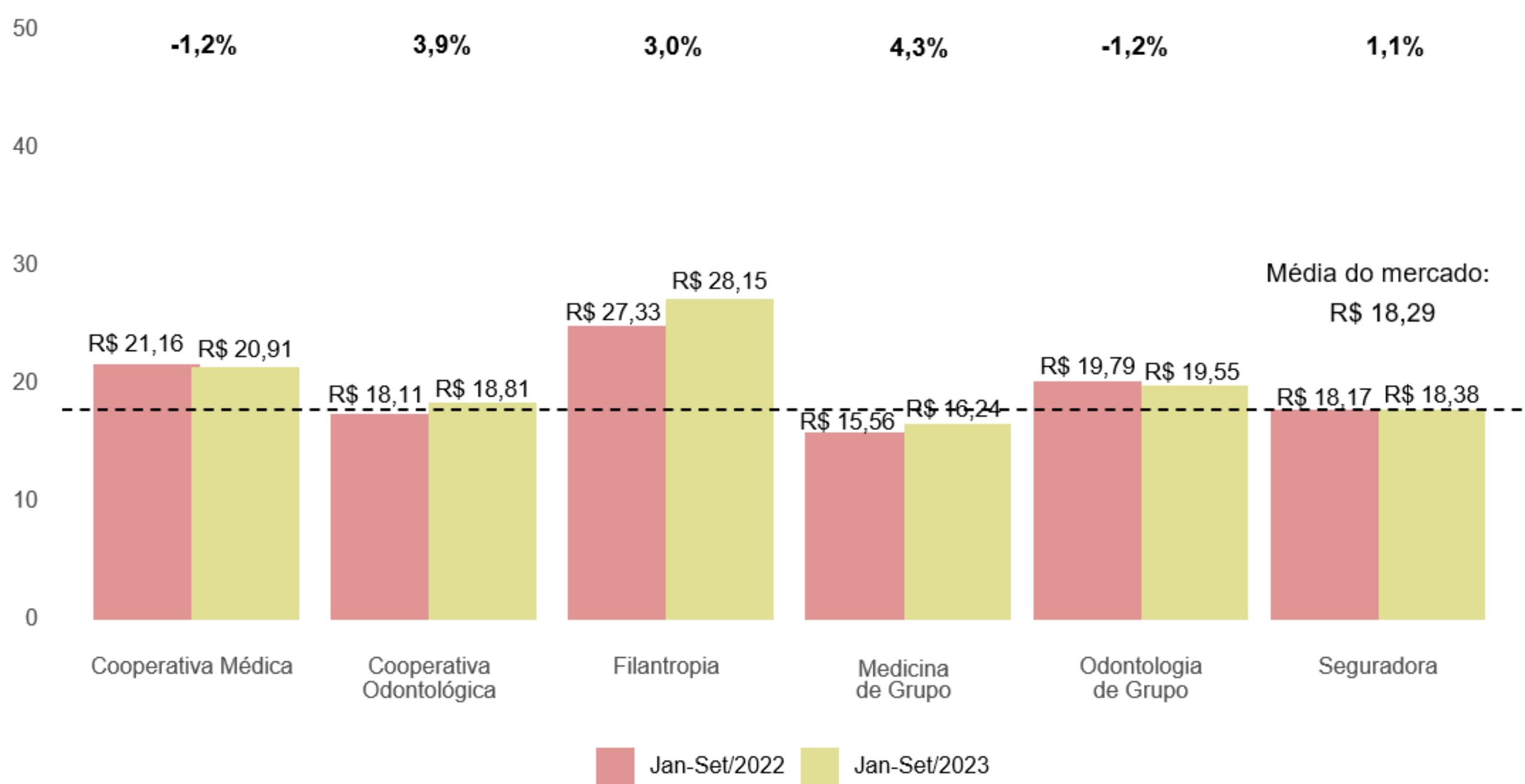
Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O ticket médio mensal dos planos odontológicos até o mês de setembro de 2023 foi de R\$ 18,29, uma elevação de 1,5% em relação ao valor registrado no mesmo período de 2022<sup>10</sup>. As medicinas de grupo (4,3%), cooperativas odontológicas (3,9%), filantropias (3,0%) e seguradoras (1,1%) apresentaram elevação do ticket médio, enquanto as cooperativas médicas (-1,2%) e odontologias de grupo (-1,2%) apresentaram redução do valor do ticket.

O valor do ticket médio se manteve estável no período, mas varia consideravelmente entre as modalidades. As odontologias de grupo apresentam ticket próximo da média do mercado (R\$ 19,55), enquanto que as medicinas de grupo apresentam valores abaixo da média (R\$ 16,24). Dentre as demais modalidades, as filantropias apresentam o maior ticket médio, R\$ 28,15.

<sup>10</sup> O ticket médio da modalidade de autogestão não foi incluído na análise porque o resultado diverge de forma substancial, prejudicando a comparação.

## Gráfico 15 – Ticket médio mensal de planos odontológicos por modalidade (em R\$)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O resultado líquido das operadoras de odontologia de grupo no 3º trimestre de 2023 foi de R\$ 145,1 milhões, contra R\$ 115,7 milhões no mesmo período de 2022.

## Quadro 2 – Desempenho financeiro das operadoras da modalidade de odontologia de grupo (em milhões de R\$)

Indicador	Jul-Set 2022	Jul-Set 2023	Var. (%)
Faturamento	794,8	840,8	5,8
Deduções e impostos	35	37	5,7
Receita Líquida	759,8	803,8	5,8
Lucro bruto	430,6	488,8	13,5
Despesas operacionais líquidas	288	352,6	22,5
Resultado patrimonial e financeiro	21,4	56,4	163,7
Resultado antes do IRPJ e CSLL	164	192,6	17,4
IRPJ e CSLL	48,2	47,4	-1,7
Resultado Líquido	115,7	145,1	25,4

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Mercado de saúde suplementar

**Mudança do  
perfil dos  
produtos na  
saúde  
suplementar**

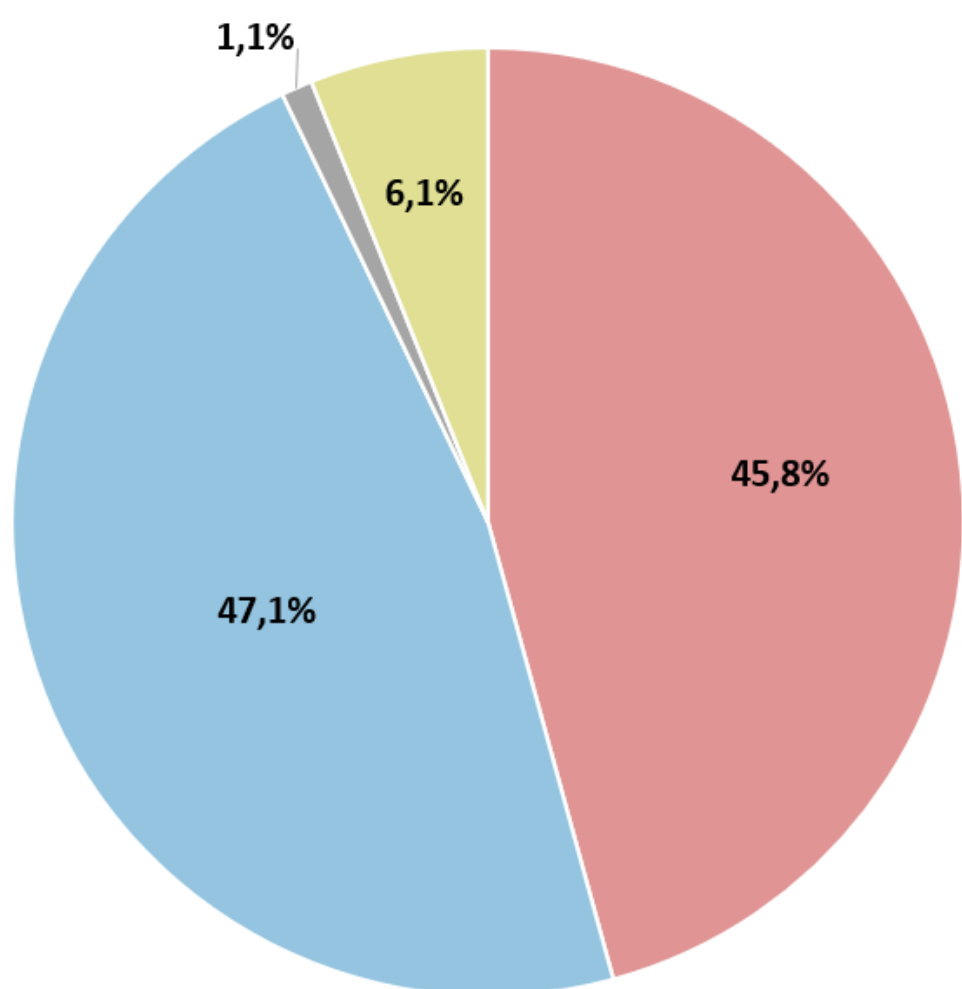


Os dados referentes a características dos produtos comercializados nos últimos anos evidencia uma mudança do perfil desses produtos e da preferência dos beneficiários de planos médico-hospitalares, ilustrando uma maior busca por produtos economicamente mais acessíveis.

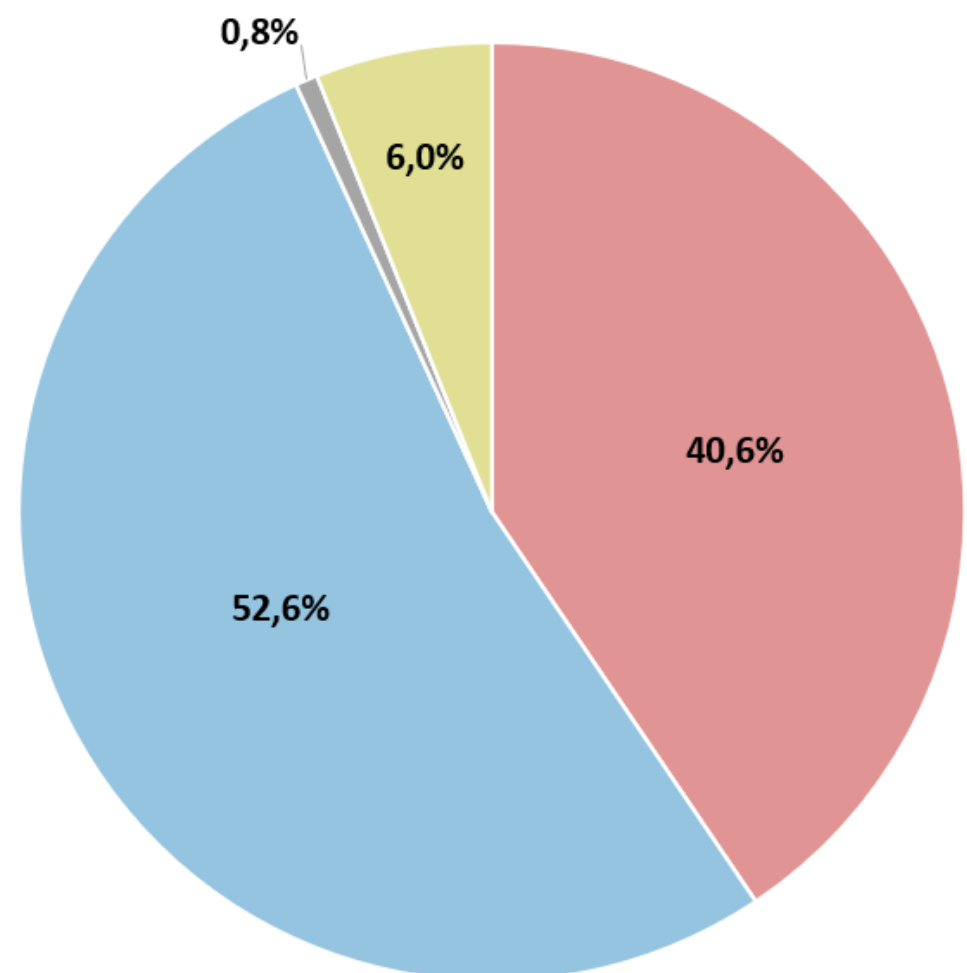
Na comparação entre 2018 e 2023, a preferência dos beneficiários por produtos com algum tipo de fator moderador de preço, bem como planos com quartos coletivos e de menor abrangência geográfica têm crescido em detrimento de produtos sem fator moderador, quarto individual e maior abrangência.

## Gráfico 16 – Distribuição de beneficiários por fator moderador (em % – 2018 e 2023\*)

2018



2023



■ Ausente ■ Coparticipação ■ Franquia ■ Coparticipação + Franquia ■ Ausente ■ Coparticipação ■ Franquia ■ Coparticipação + Franquia

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

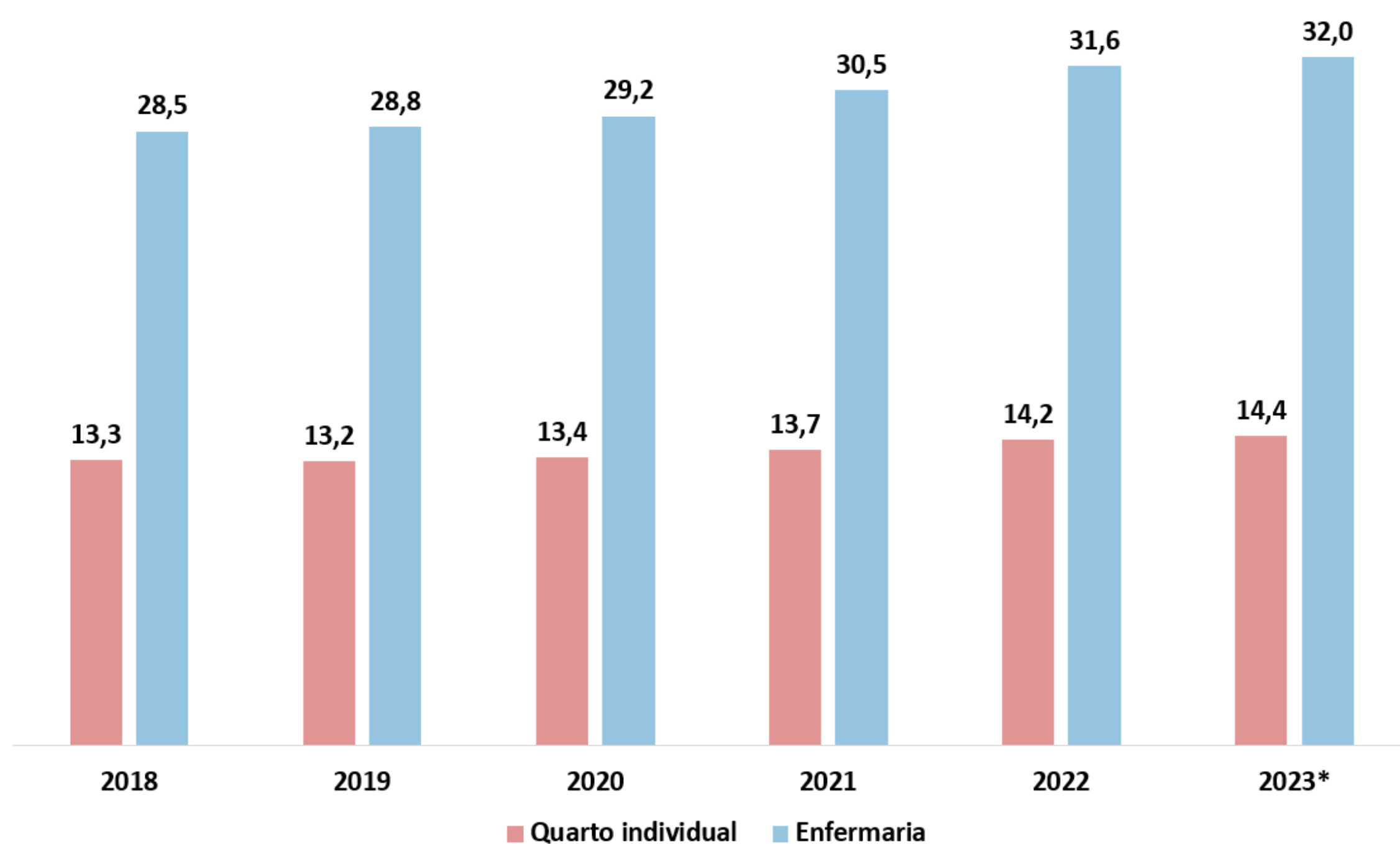
\* dados de setembro/2023.

Entre 2018 e 2023, a quantidade de produtos ofertados com coparticipação cresceu 17,2%, enquanto o número de beneficiários com esses planos cresceu 20,2%. Os produtos com coparticipação + franquia aumentaram 21,7%, com elevação do respectivo número de beneficiários de 7,4%. Produtos apenas com franquia apresentam redução de 4,0% no mesmo período (-22,6% de beneficiários), enquanto produtos com ausência de qualquer tipo de fator moderador reduziram-se em 3,1% (-4,5% de beneficiários).

Em 2023, quase 60% dos beneficiários possuem planos com algum tipo de fator moderador. Em 2018, esse percentual era de 54,2%.



## Gráfico 17 – Distribuição de beneficiários por tipo de acomodação (em milhões – 2018 a 2023\*)



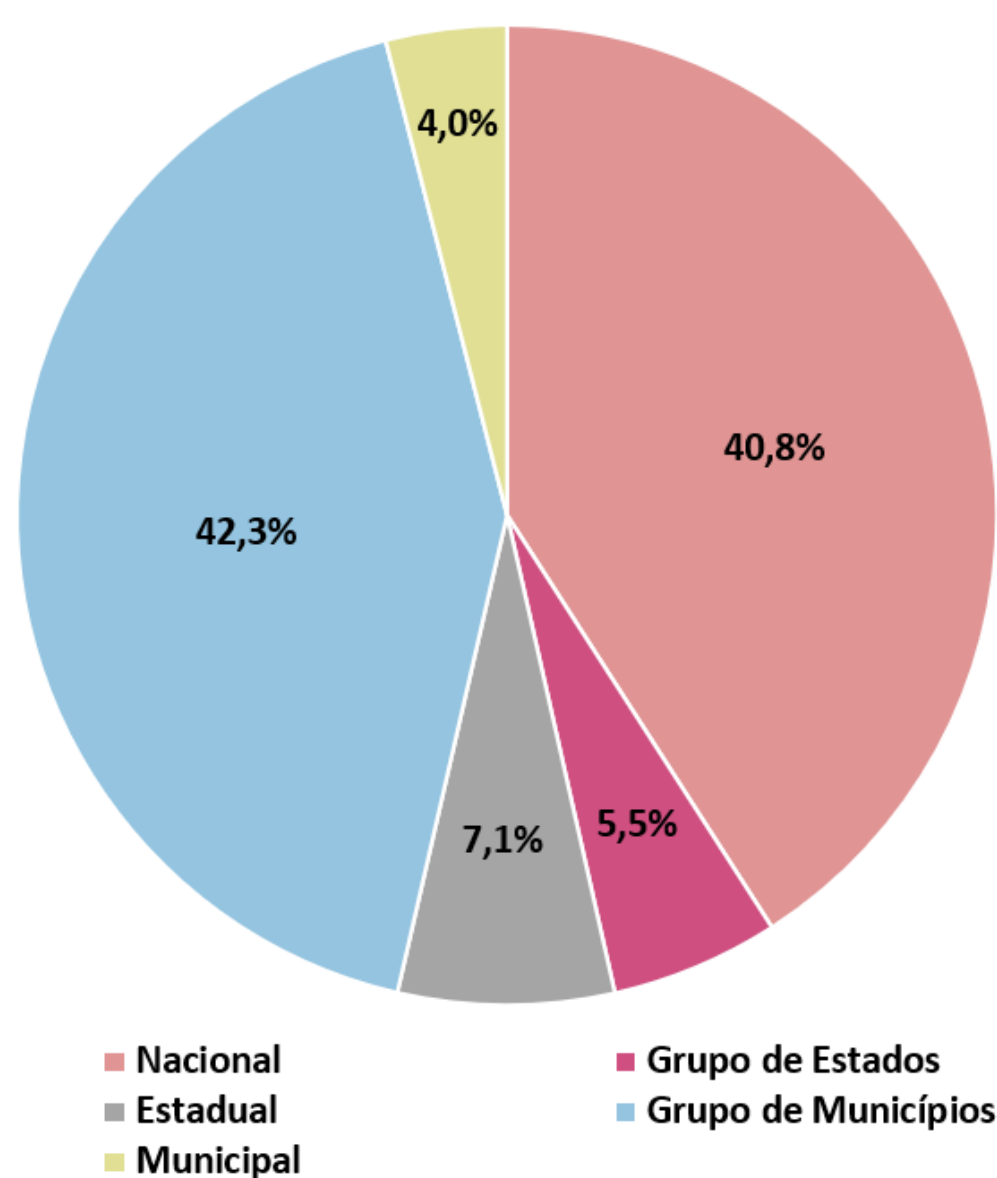
Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

\* dados de setembro/2023.

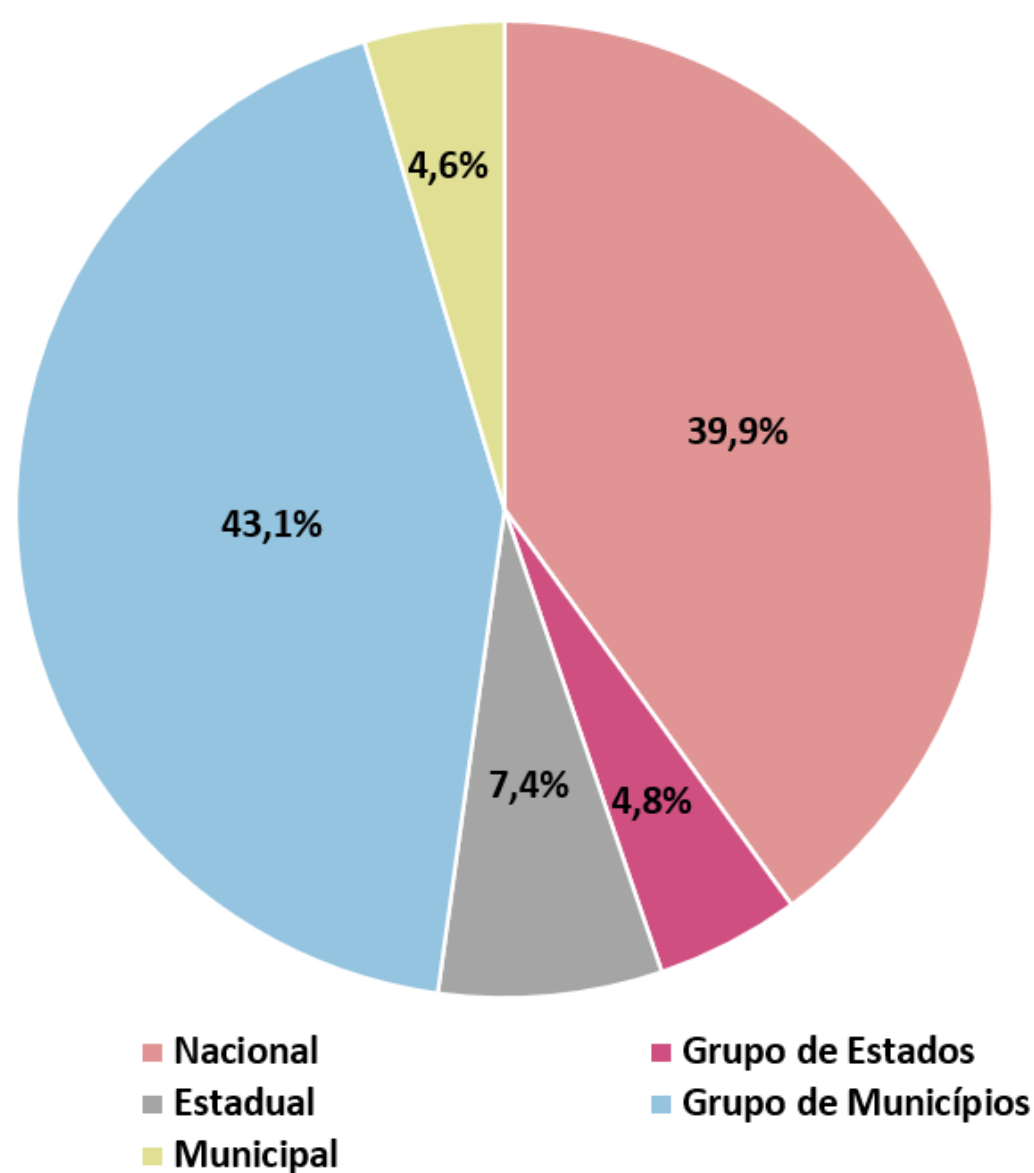
Os beneficiários que dispõem de acomodação coletiva (enfermaria) em seus planos cresceu 12,1% entre 2018 e 2023, contra um aumento de 8,3% daqueles que possuem quartos individuais. Em setembro de 2023, 62,7% dispõem de acomodação coletiva em seus planos, contra 28,2% com quarto individual.

## Gráfico 18 – Abrangência geográfica dos planos médico-hospitalares (em % de beneficiários – 2018 e 2023\*)

2018



2023



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da Arquitetos da Saúde.

\* dados de setembro/2023.

Nos últimos anos observa-se um aumento de beneficiários com planos com cobertura municipal, grupo de municípios ou estadual, em detrimento de abrangência nacional e de grupo de estados.

A quantidade de beneficiários que dispõe de planos de cobertura nacional caiu 0,9 ponto percentual entre 2018 e 2023, algo ainda mais significativo ao levar em consideração o aumento de 8,0% do total de beneficiários do mercado nesse período. Também entre 2018 e 2023, a abrangência de grupo de estados reduziu-se em 0,7 ponto percentual. Por outro lado, no mesmo período, a quantidade de beneficiários com planos de abrangência de grupo de municípios aumentou 0,8 ponto percentual, contra 0,6 da cobertura municipal e 0,3 da estadual.

Acesse outros produtos e serviços do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog e fique atualizado com informações e dados do mercado de saúde suplementar.

Cenário Saúde

Estudo Técnico

A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL DESTA PUBLICAÇÃO SOMENTE É PERMITIDA COM CITAÇÃO DA FONTE

## Equipe Responsável

Superintendente Executivo – Marcos Novais

Economista – Rafael Raimondi

Jornalista Responsável – Gustavo Sierra (MTB 76.114)

Projeto Gráfico e Diagramação – Roney Dionizio

Projeto Gráfico e Diagramação – Stefanie Lemos



ABRAMGE – Associação Brasileira de Planos de Saúde

Rua Treze de Maio, 1540 – Bela Vista . São Paulo – SP

CEP: 01327-002 – TEL: 11 3289-7511 – [imprensa@abramge.com.br](mailto:imprensa@abramge.com.br)

SITE: [www.abramge.com.br](http://www.abramge.com.br) | [www.sinamge.com.br](http://www.sinamge.com.br) | [www.sinog.com.br](http://www.sinog.com.br)